Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 247 - Ano 92

Porto Alegre, segunda-feira, 19 de maio de 2025

Venda avulsa R$ 6,50

Gripe aviária faz governo decretar emergência no RS

Doze cidades foram listadas em documento assinado por Eduardo Leite no fim de semana pg. 14

CRISTIANO LEMOS/PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA/JC

Chegada das primeiras famílias vindas da Itália ao Rio Grande do Sul, com talento para negócios, completará um século e meio amanhã **Caderno Empresas e Negócios**

Indicadores

16 de maio de 2025

B3

Volume: R$ 49,185 bi

-0,11

Após ter fechado a quinta-feira, pela 1ª vez no patamar de 139 mil pontos, a B3 teve na sexta um dia de leve ajuste, relativamente imune à forte correção nas ações do Banco do Brasil (ON -12,69%).

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,05%	+15,72%	+8,50%

Dólar

Comercial	5,6685/5,6695
Banco Central	5,6919/5,6925
Turismo	5,7900/5,8980

Euro

Comercial	6,3200/6,3220
Banco Central	6,3408/6,3420
Turismo	6,4900/6,6080

ESTADOS UNIDOS p. 16

Joe Biden é diagnosticado com câncer

AFP/DIVULGAÇÃO/JC

Ex-presidente dos EUA desistiu de concorrer à reeleição em 2024

Serra celebra avanços da indústria ao agro nos 150 anos da imigração italiana

ENTREVISTA ESPECIAL

Paula Mascarenhas avalia futuro do PSDB sem governador

Saída de Eduardo Leite da sigla, após ter ido para o PSD, representa um peso, diz a presidente estadual do partido. Ela enxerga, porém, que a fusão do PSDB com o Podemos é uma oportunidade para fortalecer agenda do centro. p. 18 e 19

FERNANDA FELTES/ARQUIVO/JC

Paula trabalha próxima a Leite e já foi sua vice na prefeitura de Pelotas

BRASÍLIA p. 17

Testemunhas do 8 de janeiro começam a ser ouvidas no STF

AGRONEGÓCIO p. 7

Mahindra desiste de trocar de cidade e apostará em Dois Irmãos

MERCADO IMOBILIÁRIO

Moinhos tem condomínio mais caro da Capital

Levantamento revela que os bairros Moinhos de Vento, Jardim Europa e Bela Vista concentram as maiores taxas médias de condomínio em Porto Alegre. No Moinhos de Vento, o valor médio é de R$ 1,4 mil. Estudos como este vêm embasando não só corretores, mas, também, o cliente que está em busca de um imóvel, já que o gasto com manutenção da moradia está entre as três variáveis mais valorizadas na hora de fechar um negócio. p. 10

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Gripe aviária no RS ameaça imagem sanitária do Brasil

A confirmação de um foco de gripe aviária em uma granja comercial do Rio Grande do Sul pela primeira vez na história é uma ameaça à imagem do Brasil no exterior no que se refere a cuidados sanitários. O caso registrado em um aviário de Montenegro onde eram produzidos ovos já tem consequências econômicas com a suspensão das exportações. Outro foco da doença, este em aves silvestres, foi confirmado no Zoológico de Sapucaia do Sul, interrompendo as visitações no local.

A gripe aviária é causada pela Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), com notificações em vários países. Nos Estados Unidos, o surto da doença neste ano levou ao abate de mais de 150 milhões de aves. A ação repercutiu no mercado global de alimentos, afetando a produção de ovos e elevando os preços.

O Rio Grande do Sul é o terceiro principal estado exportador da avicultura brasileira. A adoção de medidas de contenção como as que foram anunciadas ainda na sexta-feira (16), tanto pela prefeitura de Montenegro quanto pelos governos estadual e federal, mostra que as autoridades estão atentas para a importância de frear a propagação do vírus. O Ministério da Agricultura acionou um plano de contingência e decretou emergência zoossanitária na cidade por dois meses. A instalação de barreiras deve evitar que a doença chegue a outras propriedades da região, minimizando assim os prejuízos do setor.

O caso de gripe aviária é um baque para o setor. O primeiro quadrimestre de 2025 foi de alta nas exportações brasileiras, atingindo cerca de 1,837 milhão de toneladas de carne de frango. China, Coreia do Sul e União Europeia (UE) anunciaram ainda na sexta-feira a suspensão das exportações de frango do Brasil, como é de praxe nessas situações.

O próprio Ministério da Agricultura estendeu a medida a todos os países. A iniciativa deve contribuir para restaurar a imagem do País no exterior e possibilitar que os mercados sejam reabertos passado o período para controle da doença.

O governo também deve agir diante do temor que surge sobre a segurança de seguir se alimentando de frango e derivados. É importante esclarecer o que é a doença, suas formas de transmissão e riscos. A gripe aviária não é transmitida pela ingestão de carne de frango ou ovos e é rara em humanos. Já a disseminação de notícias falsas pode derrubar o consumo desses produtos no mercado interno e afetar ainda mais a economia do setor.

> A instalação de barreiras deve evitar que a doença chegue a outras propriedades da região

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

O JC Te Lembra mostra um resumo do noticiário da semana que passou. O governo do Rio Grande do Sul cumpriu 20 agendas durante missão aos Estados Unidos. O ex-presidente do Uruguai, Pepe Mujica, morreu na terça-feira passada aos 89 anos em decorrência de um câncer. A China anunciou a isenção de visto para turistas brasileiros que ficarem no país por até 30 dias.

Na aviação, a Gol retomou o voo direto entre Porto Alegre e Buenos Aires, fora de operação há nove anos. Na economia, a Águia Fertilizantes informou que voltará a apostar na extração de fosfato em Lavras do Sul, e foi confirmado um caso de foco de gripe aviária no Rio Grande do Sul. Acesse o QR Code e assista ao JC Te Lembra com Mauro Belo Schneider.

REPRODUÇÃO/JC

Durante a missão gaúcha em Nova York, encerrada na semana passada, o governador Eduardo Leite e comitiva fizeram uma visita ao IBM Innovation Studio. Os pontos altos do encontro foram a consolidação de um protocolo de intenções entre a empresa centenária de tecnologia e o governo do Estado na área de educação, para gerar oportunidades de inclusão digital e desenvolvimento da empregabilidade de jovens no Estado, e o avanço de uma parceria na área de monitoramento climático. Mire no QR Code e confira o vídeo da editora de Economia do JC, Fernanda Crancio.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O governo não está se dando conta de que está quebrando a corrente de transmissão da cidadania e, no arco de uma geração, não haverá mais cidadãos italianos no mundo por descendência." **Francesco Giacobbe,** senador italiano pelo Partido Democrático

"O Pix revolucionou o sistema financeiro brasileiro ao oferecer uma ferramenta simples e segura de pagamentos instantâneos 24 horas por dia, sete dias por semana. A crescente popularidade reflete a confiança dos brasileiros na tecnologia e sua importância no cotidiano do dia a dia." **Walter Faria,** diretor-adjunto de Serviços da Febraban

"Em 2024, tivemos uma série de problemas climáticos afetando as principais lavouras do Brasil. Em 2025, temos uma safra de recuperação, com o clima muito melhor para o desenvolvimento das lavouras." **Carlos Alfredo Guedes,** gerente de agricultura do IBGE

"Estamos cada vez mais focados no crescimento da companhia e no reforço de investimentos. É um novo momento. A queda do pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO) e a redução de provisão de compulsórios são resultados da estratégia de tornar a empresa mais eficiente sem deixar de lado a prioridade da segurança dos ativos, pessoas e meio ambiente." **Ivan Monteiro,** presidente da Eletrobras

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Assim como Zaqueu, você pode ter Jesus em sua casa, conversar com ele, usufruir da sua companhia, pedir e receber seus conselhos e ouvir Palavras de vida. Jesus vem até você e espera que você se aproxime dele. Para isso, abra seu coração e receba-o com alegria. Não importa como está sua vida neste momento, quais são seus pecados; o importante é saber que o mesmo homem que chamou Zaqueu o está chamando e se importa com você. Ele quer transformar sua vida, mudar sua história e se oferece para morar em sua casa. Decida-se por Cristo! Coloque diante dele suas necessidades e procure ser uma pessoa melhor a cada dia. Você é convidado a experimentar o perdão e a paz que Jesus oferece. Ele o ama!

Meditação

Pai, desejo acolher Jesus em minha vida, por isso te peço: perdoa-me, restaura-me e salva-me.

Confirmação

"Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa." (Lc 19,5)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A foto publicada na coluna de sexta-feira, com ciclista descendo a rampa do monumento aos Farrapos na Júlio de Castilhos, tem imitadores. Agora são os triplulantes dos patinetes que cometem esa loucura. Está na hora de o Trensurb colocar algum tipo de barreira.

TÂNIA MEINERZ/JC

De volta aos anos 1960

Coletor exclusivo para resíduos de vidros, tal como garrafas, copos, potes de conserva. Uma bela solução para dar destino direto ao reaproveitamento deste material em Porto Alegre. A ideia é louvável, mas falta disponibilizar contêineres que estejam ao lado de vias ou ruas em que é possível estacionar ao lado. Antes das latinhas de alumínio, os catadores recolhiam garrafas e vidro quebrado. É reciclável 100%.

Estratégia de clima

A Unimed Porto Alegre foi anfitriã de mais uma edição do programa Visitas de Benchmark GPTW, promovido pela consultoria Great Place to Work. O encontro reuniu representantes de 16 empresas de diversos segmentos e regiões do País para uma imersão no universo da cooperativa, com foco na estratégia de clima e engajamento.

Circuito da abundância

A propósito da Historinha de Sexta sobre os restaurantes do Centro de Porto Alegre, o leitor R. Simon comenta que na segunda metade dos anos 1970 a atração eram as pizzarias da avenida Cristóvão Colombo. Mas as décadas que me referi foram 1950 e 1960. Quanto às pizzarias, eram poucas nestes anos. A melhor disparado foi a El Molino, na mesma Cristóvão, número 1.001. Depois inventamos moda com as pizzas brotinho do Rihan, hoje Panvel do Calçadão.

Na mira da mochila

Seria de bom alvitre que passageiros sentados no ônibus de Porto Alegre usassem aquela máscara de proteção que se usa na esgrima, só que reforçada. Volta e meia a rapaziada que usa aquelas mochilas protuberantes nas costas vira e dá de cheio na cara dos pobres alvos. E dói, posso garantir.

Novo ciclo

Gravataí consolida um novo ciclo de crescimento econômico e sustentabilidade fiscal. Graças à política de austeridade implementada, com foco em gestão eficiente e responsabilidade no uso dos recursos públicos, o município voltou a ocupar a posição de 4ª maior economia do Rio Grande do Sul, com um PIB estimado em R$ 12,4 bilhões.

Evento em Bagé

O debate do projeto **Mapa Econômico do RS** sobre o desenvolvimento das regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste acontece no dia 5 de junho em Bagé. Serão painelistas o presidente da Associação Brasileira de Angus e Ultrablack, José Paulo Cairoli; o vice-presidente da Peruzzo Supermercados, Lindonor Peruzzo Junior; e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Bagé, Leonardo Nocchi Macedo. A mediação será do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling. Inscrições em https://bitl.ly/mapaeconomico-sul2025 e mais informações pelo WhatsApp (51) 98064.4684.

Mais essa

A gente se pergunta o que mais pode acontecer com o Rio Grande do Sul. Enchentes catastróficas alternadas com estiagens severas, e agora vem mais essa da gripe aviária. Milhares de granjas de todos os tamanhos vão penar, a renda vai cair até a poeira sentar com a queda do consumo e da exportação, inclusive de ovos, embora não exista risco para os humanos. O Estado produz mais de 80% desta carne. Mas sobreviveremos. Sempre sobrevivemos.

De reservas para titulares

Apesar de ser injustificado o temor de contaminação humana pela carne de frango, o efeito manada vai reduzir o consumo barbaridade. E como substitutos, carne bovina, peixe e porco vão ocupar o lugar. A carne suína é a mais consumida nos Estados Unidos. Via de consequência, o preço destas proteínas vai subir. Vamos comer tilápia até dizer chega.

Força aérea

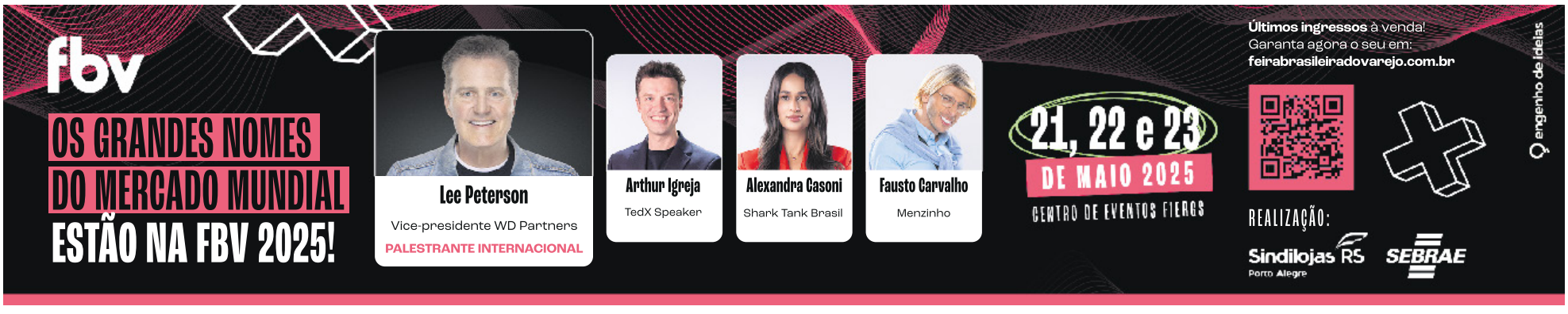
Sempre se atribuiu o transporte de vírus como o da gripe aviária às migrações de aves migratórias. Pode ser coincidência, mas no Brasil o movimento começa na metade de maio e outubro, com as migrações para o norte (no outono) e para o sul (na primavera) respectivamente.

Hilton na Serra

Canela entrou para o hall de cidades que possuem hotéis com bandeira internacional com a inauguração, na quarta-feira, dia 14 de maio, da unidade número 700 da rede Hilton. O DoubleTree by Hilton foi instalado próximo ao Parque Estadual do Caracol, com 120 quartos.

Francisco Araujo Santos (1935-2025)

Foi professor, pesquisador e pensador dedicado às áreas de teologia, filosofia, administração, economia e direito. De seminarista e padre, de empresário a professor, sua trajetória foi marcada pela busca constante do conhecimento e pelo entusiasmo com o debate.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Prédios mais altos

O Centro Histórico de Porto Alegre poderá ter novos prédios com até 130 metros de altura. A medida faz parte do Plano Diretor do Centro, que se tornou lei na virada do ano de 2021 para 2022. Entretanto, o decreto sobre a altura máxima das novas construções foi publicado somente no dia 9 de maio. *(Coluna Pensar a Cidade, 14/05/2025).* Prédios maiores do que o maior prédio do Centro, o Santa Cruz. Um absurdo ambiental e urbanístico isso. *(Luis Filipe Bueno)*

Pensar a cidade

Capital poderá ter prédios com 130 metros de altura no Centro

Prédios mais altos II

O abandono do centro é um projeto imobiliário com ação deliberada da prefeitura. Qual cidade da Europa tem prédios de 10 andares? *(Carlos De Martini)*

Prédios mais altos III

Agora sim. Eu gostaria de 200 metros, mas já é um avanço. *(Cesar Souza Gonçalves)*

Prédios mais altos IV

Parabéns Porto Alegre, nós precisamos sair dessa inércia e começar a pensar como cidade grande. *(Rogério Severo)*

Correios

Após prejuízo de R$ 2,6 bilhões, Correios divulgam plano para cortar R$ 1,5 bi em despesas (JC, 13/05/2024). Esse assunto é uma vergonha, antes de qualquer medida saneadora eles aumentaram as tarifas em percentuais absurdos. É mais fácil tirar do povo, que não têm outra opção, do que administrar com honestidade e competência. Pobre Brasil! *(Sérgio Tostes de Escobar)*

Divaldo Franco

O líder espírita Divaldo Franco, considerado sucessor de Chico Xavier, morreu nesta terça-feira (13) aos 98 anos. *(JC, 14/05/2025).* Uma perda lastimável. Um homem de um grande coração, sempre pronto a acolher. *(Elias Braga)*

Divaldo Franco II

Ser abençoado e de extrema bondade! O mundo precisa de mais pessoas assim. *(Sil Machado)*

Missão RS nos EUA

O presidente da Fiergs, Claudio Bier, integra a missão gaúcha em viagem aos Estados Unidos. Bier avalia que é preciso divulgar melhor as potencialidades do Rio Grande do Sul (JC, 14/05/2025). Com burocracia excessiva, impostos cada vez mais altos e instabilidade jurídica fica difícil, para não dizer impossível, atrair investimentos. *(Wagner Tomazi)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Precisamos de governos inteligentes

Téo Foresti Girardi

Um governo inteligente é aquele que coloca o cidadão no centro das decisões, utiliza dados e tecnologia para orientar políticas públicas e promover uma gestão eficiente, transparente e inclusiva. Isso significa entregar serviços de forma mais ágil, personalizada e acessível, ao mesmo tempo em que fortalece a participação social e a confiança pública.

A transformação digital no setor público deve ir além da digitalização de documentos e processos. Ela requer uma mudança de mentalidade: é preciso pensar o governo como um prestador de serviços centrado no cidadão, com foco na experiência do usuário, na interoperabilidade de sistemas e na tomada de decisões baseada em dados.

Programas como o Conecta GOV.BR já demonstram o potencial dessas inovações. Desde sua criação, a iniciativa gerou uma economia estimada de R$ 5,85 bilhões por meio da automação de processos e redução de custos operacionais. Essa experiência mostra que investir em GovTech não é apenas uma questão de modernização, mas também de responsabilidade fiscal e eficiência administrativa.

Entretanto, a jornada digital do setor público não será bem-sucedida se não for inclusiva. O grande desafio dos gestores públicos brasileiros é duplo: modernizar suas estruturas e garantir que essa modernização não aprofunde desigualdades sociais. Isso significa promover o acesso universal à internet, capacitar servidores públicos e usuários, criar plataformas acessíveis e considerar as diferentes realidades regionais do país.

Além da tecnologia, será fundamental investir na formação de lideranças públicas digitais, capazes de conduzir processos de inovação com ética, visão estratégica e sensibilidade social. Nesse sentido, o GovTech Summit 2025, que acontecerá nos dias 29 e 30 de maio, em Porto Alegre, com o tema Governos Inteligentes, não é apenas um evento de tecnologia, mas um fórum essencial para repensar o papel do Estado em uma era digital.

> A transformação digital no setor público deve ir além da digitalização de documentos e processos

Entre os temas que estarão em pauta estão o uso de inteligência artificial para análise de dados em políticas públicas, a adoção de plataformas digitais integradas, e a criação de mecanismos de governança digital inclusiva. Ao reunir diversos atores do ecossistema de inovação pública será uma oportunidade única para alinhar expectativas, fomentar parcerias e traçar os rumos de uma gestão pública mais eficiente, aberta e conectada com os cidadãos.

Head do GovTech Summit, doutora em Design e Tecnologias

Direito e IA: quem dita o ritmo?

Luciano de Faria Brasil

A ordem jurídica sempre está defasada diante da realidade social, pois o direito é dependente dos fatos. No campo da tecnologia digital, a tendência de descompasso é ainda maior, pois a técnica e o direito avançam em velocidades muito diferentes. Nestas condições, mostra-se bastante difícil o desafio de regular as ferramentas de inteligência artificial (IA).

> Mostra-se bastante difícil o desafio de regular as ferramentas de inteligência artificial (IA)

Esse tipo de inovação tecnológica traz benefícios inegáveis, como aumento de produtividade, personalização de serviços e avanços na medicina. No entanto, é igualmente necessário enfrentar dilemas éticos importantes, como vieses algorítmicos, discriminação automatizada e privacidade, garantindo equilíbrio entre progresso e proteção de direitos fundamentais.

Atualmente tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei que busca instituir marco legal para sistemas de IA no Brasil. A matéria foi apreciada pelo Senado Federal no fim do ano passado, com intensos debates, resultando na aprovação de texto-base. Além disso, em fevereiro deste ano, o Conselho Nacional de Justiça editou resolução sobre o uso de IA no Poder Judiciário, somando-se ao conjunto de iniciativas pontuais sobre a matéria.

Resta a pergunta: há sentido em regular uma tecnologia que progride tão rapidamente como a IA? A resposta é afirmativa. É importante criar um marco regulatório que trate do tema com clareza, em suas linhas essenciais, definindo riscos, enunciando princípios e fixando responsabilidades para os desenvolvedores e operadores das novas tecnologias de IA.

Neste ponto, destaca-se a criação do Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA), com o objetivo de fiscalizar o cumprimento das regras, sob coordenação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados. É fundamental assegurar a ampla transparência dos trabalhos do SIA, assim como a participação efetiva dos representantes da sociedade civil.

Enfim, ressalta-se que não há a necessidade de descer a detalhes na regulação da IA, pois tais regras logo se tornariam obsoletas. A finalidade inicial de qualquer regulação do tema é assegurar que a iniciativa privada e o poder público possam partir de um conjunto mínimo de regras para resolver conflitos. É esta postura objetiva e pragmática que se espera na regulação da IA no Brasil.

Presidente da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP)

Leia o artigo "O Web Summit Rio e o poder das pessoas", de Bernardo Krebs, em **www.jornaldocomercio.com**

CHIMARRÃO
REFRIGERANTE
BERGAMOTA
SAVARAUTO

Simplificar faz parte da nossa tradição.

Savarauto agora é Savar.
A mesma excelência, só mais fácil de lembrar.

TOYOTA | | Jeep | RAM | MULTIMARCAS

SAVAR

minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo

CDL POA

Escadaria de Nova York transforma Casarão Verde

Loja de Santa Cruz do Sul e Candelária eleva vendas após inovações

CASARÃO VERDE/DIVULGAÇÃO/JC

Janaína revisitou acesso e experiência de clientes masculinos no ponto

De Nova York, veio a inspiração para mudar o que era uma desconfortável estrutura em meio à loja Casarão Verde, em Santa Cruz do Sul, negócio familiar com mais de 35 anos de história. A gestora da empresa, com filial em Candelária, Janaína Mainardi Pires, viu na flagship da Ray-Ban, no descolado bairro Soho, em Manhattan, a solução. Janaína fez parte da comitiva gaúcha que esteve na mega cidade em janeiro, para conferir a edição da NRF Retail's Big Show e participar de visitas técnicas. Os resultados dessa interação para 15 pequenos lojistas vão ser apresentados na quinta-feira em meio a Feira Brasileira de Varejo (FBV), que abre na quarta-feira no Centro de Eventos da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre.

A coluna começa a trazer, a partir da história da Casarão Verde, o que os lojistas promoveram de inovações, após a passagem por Nova York. Tem desde mudança de itens do design interno, como Janaína conta aqui, nova fachada e loja à adoção de conceitos sustentáveis. "A parte mais relevante da imersão é quando eles voltam para suas cidades e implementam mudanças e se tornam referência em seus mercados", valoriza Fabiano Zortéa, coordenador de varejo do Sebrae-RS e curador da missão internacional. "A Janaína fez a mudança na escadaria e alavancou o negócio", cita Zortéa.

"Em uma das visitas técnicas, enxerguei uma escada arquibancada. Aquilo me arrepiou na hora, porque a escada da nossa loja aqui de Santa Cruz do Sul era um grande problema. A gente queria mais esconder do que mostrar", recorda a empolgada varejista. De Nova York, ela já acionaria a arquiteta da empresa para começar a pensar em como transformar o acesso ao andar das coleções masculinas. "O resultado é o que os clientes já veem aqui. É uma escada convidativa. Fez com que eles gostassem de subir. E mais do que isso: utilizassem a escada pra sentar e até para aguardar a família fazer as compras", descreve a comerciante.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao videocast completo

Janaína cita que a viagem serviu ainda para fazer uma conexão antes inimaginável: "Lancei uma coleção pensada para as nossas clientes e que apresentei na viagem", conta ela. A ação foi feita em conteúdos postados nas redes sociais. Janaína desfilou em pontos icônicos da cidade com as roupas. "O que para mim era um grande sonho, viajar, olhar os negócios lá fora e trazer inspirações, hoje é uma grande realidade e vejo a grande importância de sair de dentro do nosso negócio e olhar as possibilidades do lado de fora", motiva a lojista de Santa Cruz do Sul. Para ela, as inovações na loja atenderam a novas demandas dos clientes no ponto físico: "Eles querem um lugar acolhedor para se sentir em casa." No negócio, o impacto veio com fluxo maior e tíquete de venda mais elevado, comemora.

No Ponto

- A **Florense**, uma das marcas gaúchas de móveis de alto padrão com sede em Flores da Cunha, abre no dia 27 loja conceito (flagship) na rua Quintino Bocaiúva, bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Arquitetura e área de 1,2 mil quadrados são destaques da mega filial.
- A **Luagge Imóveis** vai abrir unidade, a primeira fora da Zona Sul da Capital, no Pátio 24, no bairro Auxiliadora.
- A **Loggi** pretende crescer 154% em 2025 no Rio Grande do Sul, com mais LoggiPontos (locais que recebem pacotes de compras digitais) instalados. A meta é chegar a 117 pontos, entre Porto Alegre, Região Metropolitana, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo e Pelotas.

Coluna de quinta

A coluna traz a cobertura da Feira Brasileira de Varejo (FBV), que vai de quarta a sexta-feira no Centro de Eventos da Fiergs.

Inflação contribui para queda de vendas do comércio gaúcho e aciona alerta

Três dados da semana passada emitem alertas para os varejistas gaúchos. Vendas de março com queda, inadimplência em alta e um perfil de compra no Dia das Mães, em Porto Alegre, que mostrou 70% dos gastos com cartão parcelado, o que exige aplicação do consumidor na hora de pagar a conta em dia. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou recuo de 0,7% no volume de vendas do varejo geral em março ante fevereiro. A comercialização de supermercados e hipermercados caiu 3% frente a março de 2024. "Foi a primeira queda do segmento desde abril de 2023", observa o economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank, associando à alta de preços. "A inflação do grupo de alimentos e bebidas (A&B), no IPCA, disparou em março na Região Metropolitana (RMPA)", assinala, passando de 0,31% para 1,72%, quatro vezes maior. Em 12 meses, o IPCA da RMPA (abril de 2024 a março de 2025) para A&B saltou de 3,36% para 5%. No conceito ampliado, com veículos, materiais de construção e atacarejos, a PMC teve alta de 0,5% no confronto mensal. O formato de atacarejo teve alta de 6,4% reforçando o tipo de loja atrai mais clientes. O foco em preço mais baixo e quantidade influencia. Frank admite a migração, mas ressalta que o supermercado tradicional ainda atrai mais consumo. Entre os segmentos com elevação em vendas, vestuário teve alta de 5,5%, combustíveis (3,8%), farmácia (1,6%), móveis (1,4%) e materiais de construção (11,9%). Também tiveram queda itens para escritório, informática e comunicação (-15,3%), livros e papelaria (-14,3%), itens para casa (-3,4%) e veículos (-1,7%). Para o futuro, Frank projeta ma o arrefecimento do quadro para os varejistas, com impacto ainda da correção de preços e dos juros em alta, como da taxa Selic, em 14,75% ao ano. A evolução da inadimplência, que segue batendo recordes no Estado e na Capital entre pessoas físicas, segundo o indicador da CDL-POA, com dados da Equifax/Boa Vista, também coloca mais preocupação no cenário até o fim de 2025. A coluna faz um resumo no vídeo que pode ser assistido pelo QR Code.

Vendas do varejo
(março/fevereiro)
-0,7%

Inadimplência
(abril)
RS 34,27%
Porto Alegre 34,84%

Dia das Mães
70% compras com cartão

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo completo

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Mahindra fará a nova fábrica em Dois Irmãos

Montadora indiana tinha anunciado projeto de expansão em Araricá, mas mudou de planos, e iniciará obra em 2025

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

A montadora de tratores indiana Mahindra permanecerá em Dois Irmãos, no Vale do Sinos. E a perspectiva é de conseguir iniciar as obras para uma nova planta industrial no município em que já opera no segundo semestre deste ano. As informações constam no Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul 2025, publicado no site do Jornal do Comércio.

A definição tornou-se concreta na semana passada com a liberação da Licença Prévia, o primeiro estágio do licenciamento ambiental, para erguer a nova fábrica e manter no Rio Grande do Sul e no Vale do Sinos os R$ 100 milhões previstos em investimentos em cinco anos depois de uma reviravolta que se desenrolou durante o ano passado.

Em fevereiro de 2024, dois anos depois de ter anunciado o plano de expansão no Rio Grande do Sul com a instalação de uma planta, a Mahindra chegou a anunciar que a nova indústria seria em Araricá, inclusive com ato no Palácio Piratini. Agora, a empresa ainda não comenta detalhes sobre o novo projeto ou o que envolveu o retorno a Dois Irmãos.

De acordo com o prefeito Jerri Meneghetti, porém, durante todo o período de imbróglio envolvendo a área em Araricá, o diálogo manteve-se sigilosamente com a administração municipal de Dois Irmãos.

A área pretendida para o empreendimento em Araricá foi barrada pelos órgãos ambientais na análise dos licenciamentos, pela presença de dois cursos d'água no local.

Agora, a nova planta será erguida às margens da rodovia BR-116, na região da Colônia Japonesa, em um terreno de 89 mil metros quadrados, com 42 mil metros quadrados de área construída na chamada Estrada Travessão, no caminho entre os distritos industriais de Dois Irmãos e de Ivoti.

Atualmente, a Mahindra aluga um espaço em Dois Irmãos que é considerado insuficiente para a pretendida expansão. De acordo com a assessoria de imprensa da multinacional, logo que a produção iniciar na nova indústria, a atual será desativada.

A Mahindra Brasil, porém, só deve se manifestar oficialmente sobre o cronograma do projeto e os detalhes da nova indústria após assinar o contrato com a prefeitura de Dois Irmãos. O documento estaria em fase de preparação e, após a aprovação, a empresa anunciará publicamente os seus planos no Vale do Sinos.

Por meio de sua assessoria de imprensa, porém, a companhia indiana adianta que a nova fábrica terá capacidade para produzir 9 mil tratores por ano, o triplo da atual capacidade. Também é previsto triplicar o número de empregos na produção, de 100 para 300 funcionários.

A partir da Licença Prévia entregue pela Fepam, a Mahindra recebeu a garantia da viabilidade ambiental do empreendimento na área pretendida, e agora tem liberação para avançar em seus projetos de engenharia e nos trâmites para obtenção da Licença de Instalação.

Conforme o documento de licenciamento aprovado pelo órgão estadual, a estrutura contará com setores de montagem, lavagem, pintura, secagem, testes e expedição dos tratores. Estão incluídos equipamentos como pontes rolantes, talhas, empilhadeiras, dinamômetro e sistemas de pintura com controle de emissões atmosféricas.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 100 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Mahindra
- **Cidade:** Dois Irmãos
- **Área:** Indústria

Opinião Econômica

Michael França

Economista, Doutor em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

banrisul

Ninguém ousa chamar essa aristocracia pelo nome?

Hereditariedade disfarçada de competência não é uma distorção do sistema

Parte de nossa elite especializou-se na arte da simbiose com o Estado. Quando não está no poder, está ao lado dele. E quando perde uma eleição, ganha uma licitação. O país é um exemplo de como a herança de uma elite aristocrática pode atravessar gerações sem jamais sair de cena.

Diferentemente das elites europeias, que aprenderam a ceder espaço sob a pressão de revoluções e guilhotinas, a brasileira adaptou-se aos novos tempos refinando seu controle. Tornou-se banqueira, tecnocrata, lobista e acionista do próprio privilégio. Tornou-se tudo, mas raramente republicana. Mudou de nome sem mudar sua natureza.

É uma dinastia não coroada, pois o trono é o próprio Estado. Um Estado que, longe de ser um árbitro neutro, costuma atuar como um sócio discreto das castas do topo, oferecendo infraestrutura legal, institucional e legitimação ideológica para garantir sua longevidade.

O primeiro pilar que a sustenta é a riqueza herdada, que assegura a concentração de capital nas mãos de um número ínfimo de famílias, tornando o poder econômico menos resultado de acúmulo produtivo e mais expressão de um traço genético.

Trata-se de um capital que não precisa disputar o presente, porque já venceu no passado. E, ao ser transmitido aos herdeiros, torna-os vencedores por antecipação, financiados por um passado que continua lucrando no presente, sem que seja feito um esforço equivalente.

O segundo são os mecanismos institucionais de autopreservação. Um sistema composto por engrenagens jurídicas, tributárias e políticas, desenhadas para proteger esse patrimônio. Isso se materializa, por exemplo, em subsídios para os ricos e em um imposto sobre heranças muito abaixo da média da OCDE.

Por fim, há o encobrimento ideológico das regalias da nobreza... e, acreditem, talvez seja o mais insidioso dos pilares. Trata-se de um discurso meritocrático sedutor, capaz de transformar vantagens em façanhas pessoais, e trajetórias previsíveis em sinais de genialidade.

É uma narrativa bem organizada, que vende raras histórias de sucesso como se fossem acessíveis a todos, enquanto normaliza o favorecimento de quem nasceu no topo. No entanto, ao romantizar o sucesso dos bem-nascidos, ela oculta o roteiro hereditário que a perpetua.

Permite que herdeiros encenem o papel de "self-made men", ocultando que suas vitórias começaram muito antes do ponto de partida dos demais. É um encobrimento ideológico muito eficiente, que ensina os de cima a parecer merecedores e os de baixo a acreditar nisso.

Romper esse ciclo exige mais do que indignação episódica. Exige uma revisão corajosa das engrenagens institucionais que naturalizam a reprodução de dinastias. Trata-se de reconhecer que a hereditariedade camuflada de competência não é uma distorção de nosso país, mas uma parte essencial de seu funcionamento.

Enquanto isso não ocorrer, o Brasil continuará sendo uma República de papel. Na prática, seguirá operando como um regime hereditário disfarçado, onde o berço pesa mais que o mérito. Onde poucos governam, muitos obedecem e poucos ousam chamar essa aristocracia pelo nome.

Seminário debate previsibilidade e agilidade em decisões judicias

/ TRABALHO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Magistrados, advogados empresariais e integrantes de departamentos de Recursos Humanos de empresas debateram, durante a tarde de sexta-feira, os sistemas de unificação de jurisprudências na Justiça do Trabalho brasileira. Súmulas e precedente vinculantes foram destacados como forma de unificar as decisões dos tribunais. O seminário Direito do Trabalho em Reconstrução aconteceu na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), que promoveu o encontro.

No primeiro painel, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Hugo Carlos Scheuermann destacou a importância de pacificação no entendimento sobre isonomia na aplicação dos precedentes, que são decisões judiciais que devem ser seguidas em caso de recurso para tribunais superiores. A medida, segundo dele, dá mais agilidade ao judiciário, reduzindo, inclusive o número de processos recursais. O ministro citou que, somente em 2024, o TST julgou aproximadamente 514 mil processos, volume que representa um incremento de 57% em cinco anos.

Dividindo o painel, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, Ricardo Martins Costa, salientou a necessidade de o Judiciário mudar, padronizando as decisões. O presidente apresentou o site Pangea, um sistema de desenvolvido pelo TRT 4 para pesquisa de precedentes qualificados nacionais e regionais. A plataforma oferece de forma rápida e objetiva resultados de pesquisa dos mais importantes instrumentos para uniformização jurisprudencial em uso no Judiciário Trabalhista.

Para o coordenador do Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) do Sistema Fiergs, Guilherme Scozziero, os precedentes vinculantes trazem maior previsibilidade, estabilidade e coerência nas decisões da justiça trabalhista.

As falhas no sistema de precedente e as mudanças necessárias no desempenho funcional de juízes e ministros da área foram trazidos pelo ministro Ives Gandra Martins Filho, da 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O palestrante detalhou o nascimento da Lei 13.015/14, que acrescentou e alterou artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "Defendo que sejam usados os dois sistemas", destacou.

Lembrou ainda da possibilidade de sobrestamento de processos, isto é, a suspensão temporária do andamento da ação que trata de tema que esteja sendo discutido em outro tribunal ou Vara do Trabalho. O processo ficará aguardando o deslinde o incidente, para só depois ser julgado. "No TST julgamos teses, não casos", definiu o ministro, ao destacar que são escolhidos pela corte, preferencialmente, recursos que transcendam a esfera individual.

DUDU LEAL/FIERGS/JC

Ministro do TST, Ives Gandra Martins Filho foi um dos palestrantes

"O direito do cidadão prevê duplo grau de jurisdição, isto é, o singular e o colegiado. Mas o acesso aos tribunais superiores não é para o cidadão, é para a cidadania", sublinhou.

Ives Gandra acredita que chamada transcendência – estudo de impacto de uma causa que pode uma ir além do interesse individual das partes envolvidas, atingindo a sociedade – é um conceito fundamental nos julgamentos. Sua aplicação garante que as partes tenham maior rapidez e resolutividade, principalmente na 2ª. Instância.

Para o ministro, é uma forma de valorizar os tribunais regionais. O ministro alfinetou o Supremo Tribunal Federal (STF), que vem retirando do TST causas de sua competência, como nos casos de ações envolvendo o trabalho em aplicativos de passageiros e em plataformas digitais. Dessa forma, observou, o STF faz com que o sistema regrida para antes da promulgação da Constituição Federal. Criticou também o ativismos judiciário, em que o juiz quer ter maior protagonismo do que o ordenamento jurídico. "Ativismo é uma tentação para os juízes, mas temos que ser mais legalistas", disse, arrancando aplausos dos participantes.

economia

Parada de manutenção da Refap custará R$ 557 milhões

Aporte busca preservar equipamentos e a segurança das pessoas

/ ENERGIA

TÂNIA MEINERZ/JC

Serviços na refinaria devem ser realizados até o começo de agosto

A Petrobras iniciou ontem parada programada de manutenção na refinaria Alberto Pasqualini (Refap), localizada em Canoas. Serão investidos cerca de R$ 557 milhões, com o objetivo de preservar a integridade dos equipamentos e a segurança das pessoas, aumentar a eficiência e rentabilidade no processo produtivo e implementar projetos. Os serviços programados devem durar até o início de agosto e mobilizar cerca de 2,9 mil trabalhadores, no pico das atividades. "O escopo principal dos trabalhos consiste na abertura dos equipamentos, inspeções internas, avaliação de integridade e execução de reparos, garantindo mais uma campanha operacional de, no mínimo, seis anos para as unidades envolvidas", explicou em nota o gerente geral da Refap, Marcus Aurelius Valenti.

Ele ressaltou que a disponibilidade de mão de obra local é um desafio reconhecido pela Petrobras, que para isso promove ações para qualificação de trabalhadores da região. "Para esta parada, a Refap buscou, junto ao Banco de Oportunidades de Canoas e ao Sistema Nacional de Empregos (Sine) de Canoas e Esteio, maximizar a contratação de pessoas do local, gerando emprego e renda na região de atuação e contribuindo para o desempenho do papel social da Petrobras", afirmou.

Serão realizadas inspeções normativas, manutenções preventivas e corretivas em quatro importantes unidades de processo da refinaria: destilação atmosférica (U-01), destilação a vácuo (U-02), craqueamento catalítico (U-03) e coque (U-650), em um total de 3.679 equipamentos.

As intervenções na destilação têm como um de seus principais ganhos o aumento da eficiência energética, enquanto as da unidade de coque possibilitam o aumento da carga média da unidade de 2,7 mil metros cúbicos ao dia para 3 mil metros cúbicos ao dia. Já na unidade de craqueamento serão feitas atualizações tecnológicas, de confiabilidade e de segurança de processo, informou a estatal.

Em nota, a Petrobras afirma que a parada programada de manutenção não afetará o abastecimento ao mercado. "A Refap e a Petrobras fazem um detalhado planejamento para que sejam garantidos estoques prévios. Durante o período em que parte da produção estará reduzida, a companhia atuará de forma integrada com as áreas comercial e de logística, internalizando derivados de outras regiões, possibilitando o atendimento aos nossos clientes", informa o gerente geral da Refap, Marcus Aurelius Valenti. A Refap tem capacidade de processar 32 mil metros cúbicos de óleo por dia. Seus principais produtos são diesel, gasolina, GLP, nafta petroquímica, óleo combustível, querosene de aviação, asfalto, coque, enxofre e propeno. A Refinaria Alberto Pasqualini atende a quase totalidade do mercado do Rio Grande do Sul, parte de Santa Catarina e Paraná, além de outros estados por cabotagem.

Petrobras 'abrasileira' preços de combustíveis

Nos dois primeiros anos após sua implantação, a política de preços dos combustíveis implantada pela gestão petista na Petrobras resultou em maior estabilidade nas bombas mas sem grandes descontos em relação às cotações internacionais. A estatal defende que cumpriu a missão de "abrasileirar" os preços internos mantendo a rentabilidade de suas operações e recuperando mercado perdido nas gestões anteriores -processo que contou com a ajuda da queda do petróleo no período. "Podemos dizer que abrasileiramos nossos preços, sem nos desconectar com o mercado", disse à reportagem o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da estatal, Claudio Schlosser, citando os resultados financeiros da companhia nos últimos anos como prova de sucesso da política.

"Geramos valor para os nossos clientes e para a sociedade, proporcionando períodos de estabilidade de preços para as distribuidoras mesmo em momentos de alta volatilidade externa devido aos diversos conflitos geopolíticos em aberto", afirmou.

Dados levantados pelo Ineep (Instituto Nacional de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) indicam que o desconto médio sobre os preços internacionais praticado pela Petrobras nesses dois anos não difere muito do verificado no governo Jair Bolsonaro.

Sob Lula, o preço da gasolina nas refinarias da estatal ficou em 95% da paridade de importação publicada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). O litro do diesel foi vendido pela estatal a um valor equivalente a 94% da paridade de importação.

No governo Bolsonaro, ainda sob uma política de acompanhamento da paridade de importação, os preços médios da gasolina e do diesel vendidos pela Petrobras foram equivalentes a 96% do indicador divulgado pela ANP.

INFORME PUBLICITÁRIO

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova

pauloboanova1@gmail.com

ENGº MOTTER: "PROPORCIONAMOS CURSOS E TRABALHO PARA JOVENS INICIAREM SUAS VIDAS PROFISSIONAIS".

Na segunda reportagem sobre a Escola Técnica Motter, trazemos novos depoimentos sobre a iniciativa pioneira da Motter Engenharia. Como bem diz o engº Motter, "somos empresa especializada em engenharia elétrica e hidráulica que assina a carteira de trabalho, paga salário e fornece vale-transporte a jovens entre 18 e 23 anos para estudarem pela manhã e trabalharem à tarde nas obras".

Engº Motter: "Vamos melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores".

A seguir, declarações do engº Sandro Ribeiro Schaff, e da coordenadora de RH, Tayane Machado.

SANDRO RIBEIRO SCHAFF, engenheiro: "Com o intuito de trazer melhores profissionais para integrarem a equipe, e de fazer um trabalho social, entendemos que é muito importante a realização destes cursos que estamos ministrando na Escola Técnica Motter. Na verdade, essa iniciativa de formação de mão-de-obra é uma espécie de missão. É como uma obrigação social, para nós, ajudarmos a formar pessoas boas, bons cidadãos e bons profissionais para labutar no nosso ramo de atividade. Nosso intuito é dar continuidade, prosseguir com novas turmas - daqui a dez dias entra um novo grupo de alunos para a sala de aula.

Logo após a enchente, procuramos jovens em abrigos, divulgamos o curso em casas de passagem. Depois, passamos a levar mensagens em entidades, escolas. Agora ampliamos, divulgando na imprensa especializada. Como já observei, para nós essa realização tem o caráter de obrigação social. O retorno está em quase 50%. Temos dois professores: um que ministra a parte teórica do curso, e outro que leciona o conteúdo prático. Dá muito prazer trabalhar em uma empresa de engenharia que tenha esse ideal humanitário".

TAYANE MACHADO, coordenadora de Recursos Humanos: "Entrei há pouco na empresa, trazendo uma vivência em RH. Uma das minhas tarefas, no caso dos cursos profissionalizantes da Escola Técnica Motter, é auxiliar o engenheiro Motter e o engenheiro Sandro a selecionar e encaminhar os estudantes: apresentá-los aos professores, estar presente no primeiro dia de aula, a fim de deixá-los tranquilos e à vontade. Entendo que essa ideia da Motter, como já disse o engenheiro Sandro, constitui uma importante alavanca para auxiliar jovens a se integrarem ao mercado de trabalho de forma digna e segura.

Vejam que maravilha: no momento decisivo da vida de um jovem, uma empresa séria, estruturada, com quase 40 anos de atividade, oferece essa oportunidade de ouro.

Faço toda a parte dos recursos humanos: encaminho as fichas ao financeiro, providencio os contracheques, entrego a cada um o seu vale-transporte. Construo a ponte entre os alunos e a estrutura da empresa: eles passam todas as dúvidas para o encarregado e este me transmite. E a gente resolve todos os problemas".

Engª Sandro Ribeiro Schaff e Tayane Machado, responsáveis pela Escola.

Se você tem entre 18 e 23 anos e se interessa por essa iniciativa, entre em contato com escolamotter@gmail.com, ou pelo fone (51) 3061-7818.

economia

CIEE-RS apresenta projetos para a juventude no II Seminário de Desenvolvimento Social do RS

O CIEE-RS esteve presente entre os dias 12 e 14 de maio no II Seminário de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, que ocorreu em Restinga Sêca. Foi o maior evento dedicado ao debate e à apresentação de soluções para o desenvolvimento e a assistência social no estado, contando com especialistas e gestores de todo o Brasil.

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Mercur na Feira Hospitalar

A Mercur, indústria brasileira, com 100 anos de história na área da saúde, chega à Feira Hospitalar 2025, que ocorre entre os dias 20 e 23 de maio no São Paulo Expo (SP), com mais de 40 lançamentos em soluções para a saúde. Com um portfólio robusto e diversificado, a empresa gaúcha de Santa Cruz do Sul leva ao evento diversos lançamentos voltados para mobilidade, reabilitação, termoterapia e tecnologias internacionais distribuídas com exclusividade no Brasil. Entre os destaques estão a Munhequeira Bumerangue Ajustável, itens da Linha Flex (com produtos para cotovelos, punhos, pernas e pés), além de corretores posturais, espaldeira, bolsas térmicas naturais e compressas em gel de uso multiuso.

Serviços voltam a crescer

O volume de serviços nas atividades de alojamento e alimentação (do qual bares e restaurantes representam cerca de 85%) aumentou 2,1% em março, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE. O crescimento indica uma leve recuperação depois de um início de ano marcado por números negativos, onde houve queda de -4,% e -0,2% em janeiro e fevereiro, respectivamente. A comparação é feita com o mês imediatamente anterior e ajuste sazonal.

Queda de natalidade

Em 2023, o Brasil teve o menor número de nascimentos dos últimos 45 anos. O resultado, divulgado nesta sexta-feira pelo IBGE, confirma a tendência de queda de natalidade que vem acontecendo no País. Foram 2.523.267 bebês nascidos vivos há dois anos (o dado mais recente disponível), número menor apenas do que o observado em 1974, quando começou a série histórica, 1975 e 1976.

Rede Hilton em Canela

Canela entrou para o hall de cidades que possuem hotéis com bandeira internacional com a inauguração, semana passada, da unidade número 700 da rede Hilton, na presença do prefeito Gilberto Cezar. O DoubleTree by Hilton, como será conhecido, foi instalado próximo ao Parque Estadual do Caracol, com vista privilegiada dos 120 quartos oferecidos. A marca Hilton está presente em 59 países e essa é a segunda unidade no RS.

Gaúchos em Chicago

Dezesseis empresários gaúchos desembarcaram quarta-feira passada, em Chicago, nos EUA, para a maior feira de alimentos e bebidas do mundo, que vai até esta quarta-feira. O grupo integra missão do Sebrae RS na NRA Show 2025. A imersão tem como objetivo acelerar microempreendedores da cadeia produtiva de alimentos e bebidas que atuam no RS. Realizado desde 1919, é considerado a principal vitrine do setor.

Federasul na CIC Caxias

Fortalecer redes de negócios, gerar inovação e impulsionar resultados. Esses são algumas das abordagens que estarão em pauta na próxima RA (reunião-almoço) da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), marcada para esta segunda-feira. O convidado será Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul, que falará sobre o tema "Associativismo empreendedor".

Consórcio é alavancagem patrimonial

O consórcio imobiliário tem se consolidado como ferramenta de alavancagem patrimonial, permitindo a formação de portfólios sem uso imediato do capital próprio. Segundo a ABAC, o setor movimentou R$ 191 bilhões em 2024, e estratégias que usam rendimentos de investimentos para custear as parcelas têm ganhado força entre investidores. O especialista Juciel Oliveira, da Monteo Investimentos, explica como a gestão ativa das cotas e a flexibilidade da carta de crédito tornam o consórcio uma alternativa estratégica para quem busca rentabilidade e crescimento consistente.

Moinhos abriga condomínios mais caros de Porto Alegre

Taxa condominial média no bairro nobre da Capital atinge R$ 1,4 mil

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Levantamento realizado pela Loft, empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias, revela que os bairros Moinhos de Vento, Jardim Europa e Bela Vista concentram as maiores taxas médias de condomínio em Porto Alegre. No Moinhos de Vento, a taxa média é de R$ 1,4 mil.

Na lista dos apartamentos com maiores condomínios, estão Mont´Serrat, Independência, Rio Branco, Três Figueiras, Boa Vista, Auxiliadora e Petrópolis. De acordo com o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi, estudos como este vêm embasando não só corretores, mas, também, o cliente que está em busca de um imóvel. "Há uma grande parcela de compradores que buscam essa informação antes mesmo de procurar a corretagem. A taxa de condomínio está entre as três variáveis consideradas em um negócio", observa. Takahashi cita que, em primeiro lugar, o comprador escolhe a localização, seguida das condições do imóvel e do preço de condomínio. "É um valor que nunca irá diminuir", acrescenta. O executivo ressalta ainda que até mesmo imóveis mais acessíveis podem se tornar inviáveis quando a taxa é alta.

Com sede em São Paulo e operando em diversas capitais, a empresa analisou 74 mil anúncios de imóveis residenciais disponíveis em abril nas principais plataformas digitais, abrangendo os bairros com, ao menos, 200 imóveis ativos na capital gaúcha. Conforme o levantamento, os valores têm relação direta com a organização do bairro, que, por sua vez, impacta na economia da região. Também influenciam o padrão do imóvel e a infraestrutura oferecida. "Em bairros de alto padrão, é comum que os condomínios contem com sauna, academia, gerador, portaria 24h e áreas gourmet. Esses itens elevam o custo mensal e refletem no valor cobrado", explica. Nesse cenário, o comprador tem o perfil de um morador que pesa custos como de uma academia externa e de deslocamento no trânsito.

Taxa média de condomínios

Bairro	Condomínio médio (R$)
Moinhos de Vento	1,400
Jardim Europa	1,200
Bela Vista	1,190
Mont'Serrat	840
Independência	800
Rio Branco	700
Três Figueiras	700
Boa Vista	680
Auxiliadora	620
Petrópolis	600

Além do valor total, a Loft também avaliou os bairros com condomínio mais caros por metro quadrado, o que indica uma maior pressão de custo em imóveis menores, mas valorizados. Moinhos de Vento, Jardim Europa e Praia de Belas lideram esse ranking proporcional.

"Nesses casos, os imóveis podem ter metragens reduzidas, mas o valor por m² é mais alto devido à localização e à valorização da região", justifica Takahashi.

RS é estado que mais recebeu turistas estrangeiros

/ TURISMO

O Rio Grande do Sul foi o estado brasileiro que mais recebeu visitantes internacionais nos quatro primeiros meses deste ano. Foram 1.144.558 turistas, o que representa um aumento de 93,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando 591.592 estrangeiros visitaram as terras gaúchas. Os números são da Embratur, da Polícia Federal e do Ministério do Turismo, e estão disponíveis no Portal de Dados da Agência.

A América do Sul foi o principal continente emissor de turistas para o Rio Grande do Sul, com 1.137.073 turistas vindos ao estado. Desses, somente da Argentina, foram 951.776 turistas no primeiro quadrimestre deste ano. Em seguida está o Uruguai, com 168.448 visitantes estrangeiros. Paraguai e Chile aparecem logo em seguida entre os principais emissores de visitantes para o estado.

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o recorde no número de chegadas entre janeiro e abril mostra que o estado gaúcho conseguiu se recuperar após a catástrofe climática ocorrida no ano passado.

"O Rio Grande do Sul passou por um grande desafio de recuperação neste ano. Com o registro do maior número de turistas internacionais do país no primeiro quadrimestre deste ano, o estado prova sua resiliência, sua tenacidade e a força da sua recuperação. A gente sempre diz que o turismo é um modelo econômico com capacidade de transformar para melhor a economia de uma região e está aí a prova", afirmou.

O recorde do Estado segue a tendência nacional. Conforme divulgado pela Embratur, de janeiro a abril de 2025, o Brasil registrou a entrada de 4.425.888 turistas internacionais. O resultado estabelece mais um recorde para o período e já representa 64% da meta anual prevista pelo Plano Nacional de Turismo (PNT), que prevê a entrada de 6,9 milhões de turistas estrangeiros neste ano. A nova marca representa o melhor desempenho já conquistado para o primeiro quadrimestre desde o início da série de registros, em 1970.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 51% no fluxo internacional, o que demonstra o efeito direto das ações de promoção e articulação realizadas em conjunto pelos setores público e privado. Somente no mês de abril, o Brasil recebeu 686.239 turistas estrangeiros, um aumento de 72% em relação a abril de 2024, o equivalente a quase 288 mil visitantes a mais.

Além disso, o país já ultrapassou a metade da meta total de visitantes internacionais prevista para 2027, que é de 8,1 milhões. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, avalia o bom resultado do quadrimestre a partir dos esforços que vêm sendo aplicados pela agência na promoção internacional do Brasil.

"A imagem positiva que o Brasil constrói no mundo é responsável direto por esse resultado", destaca.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

‘Brasil precisa de cadeia de IA para avançar’

A Política Nacional de Data Centers (Redata), que deve avançar nas próximas semanas e que pretende atrair R$ 2 trilhões em investimentos no País na próxima década com a desoneração de bens de capital, máquinas e equipamentos usados na produção desta infraestrutura, foi bem recebida pelo líder de setor público da Amazon Web Services (AWS), Paulo Cunha.

A ideia da legislação é, entre outros pontos, antecipar os efeitos da reforma tributária para o setor digital. Em entrevista durante o AWS Public Sector Symposium, que aconteceu em Brasília, ele defendeu, porém, uma equalização tributária por parte de todos os estados brasileiros.

“Essa política nos coloca em um outro nível de diálogo em diversos aspectos, o que é positivo. Mas, fazemos investimentos hoje pensando nos próximos dez anos, portanto, é fundamental termos uma maior clareza tributária por parte também dos estados”, destacou.

Na ocasião, ele defendeu também a criação de uma cadeia produtiva para a Inteligência Artificial no País. “Estamos em um momento de discussões importantes sobre esse tema. Precisamos ter uma legislação de qualidade que proteja os usuários e as empresas, tudo com muita responsabilidade”, defende.

Recentemente, a AWS confirmou um investimento adicional de US$ 1,8 bilhão na ampliação e atualização da infraestrutura no Brasil. “Nosso compromisso com o Brasil continua firme e com progresso”, disse Cunha.

Na semana passada, a empresa anunciou que planeja lançar uma Região de Infraestrutura no Chile até o final de 2026. O investimento será superior a US$ 4 bilhões para apoiar a construção, conexão, operação e manutenção de seus data centers no país.

A demanda crescente por capacidade de processamento de dados, e a própria demanda gerada pela Inteligência Artificial, ampliam as preocupações com o ambiente. O VP global de Setor Público e Inovação da AWS, Dominic Delmolino, disse que esse tema sempre está na pauta da companhia.

“Nossos centros de dados são extremamente eficientes e estamos sempre fazendo investimentos em novos esforços para neutralizar carbono”, aponta.

Segundo o executivo, inclusive, a IA generativa pode ser uma aliada para, de forma criativa, ajudar a resolver esses problemas, como ao combinar dados de múltiplas pesquisas e incorporar informações do ambiente para orientar as decisões.

AWS/DIVULGAÇÃO/JC

Cunha confirmou compromisso da AWS com investimentos no Brasil

Somos Educação aposta na tecnologia para qualificar ensino

A Somos Educação, um dos principais grupos de educação básica do Brasil, olha para as potencialidades da Inteligência Artificial (IA) para ajudar os professores a criar e desenvolver aulas, predizer cenários e personalizar o ensino, olhando para as individualidades dos alunos. A empresa apresentou o case deste projeto durante o AWS Public Sector Symposium, que aconteceu em Brasília.

Lançada em 2024, a plataforma Plural nasceu já na cloud da AWS. Atualmente, conta com 2,7 milhões de alunos do setor público e privado e quase 100 mil professores, envolvendo os 11 sistemas de ensino da Somos, como Anglo, Mackenzie e Pitágoras.

Desde lá, a empresa vem adicionando soluções de Inteligência Artificial através da Plu. Nesse momento, a assistente inteligente já está sendo utilizada para gerar mais produtividade para os professores, gerando planos de aula, provas e resumos, tudo usando a IA.

“A ferramenta tem sido uma espécie de curador, que ajuda o professor nas tarefas do dia a dia para que ele possa usar o restante do seu tempo para pensar estratégias de enriquecimento das aulas”, comenta o head de tecnologia e IA da Somos Educação, Rafael Teixeira.

De janeiro a abril, foram 262 mil questões geradas por professores pela IA, mais de 168 mil planos de aula. Um recurso adicionado recentemente é a possibilidade de o professor criar vídeos para enriquecer as aulas. Em dez dias de lançamento de feature, 2,7 mil vídeos já foram gerados.

Teixeira destaca que um dos diferenciais da ferramenta de IA da empresa é que ela gera mais segurança para os professores. Isso porque, a arquitetura da plataforma, criada em parceria com AWS, usa o conhecimento da Somos. “São os nossos conteúdos, que o professor conhece e tem confiança. Além disso, fazemos capacitações dos professores para o uso dessas tecnologia”, comenta.

Ele admite que o professor tem olhado para a IA com preocupação, mas, aos poucos, eles estão percebendo os benefícios. “Cerca de 80% dos professores que testaram a ferramenta, voltaram a usar”, conta.

A Plu já está disponível para cerca de 1,3 milhão de alunos, nesse momento, apenas do setor privado - 107 mil já estão usando.

Além disso, a Somos trabalha em mais duas funcionalidades importantes, que estão sendo aperfeiçoadas para chegar ao mercado em janeiro de 2026. A primeira delas é o uso da IA para a predição, ao ajudar professores a acessarem dados de performance das turmas e, diante disso, receberem recomendações de ação. O segundo ponto é a personalização do ensino, colocando uma lupa em cada indivíduo.

PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Rafael Teixeira diz que IA tem sido espécie de curador na sala de aula

TikTok Shop fará varejo pensar estratégia, acredita a KPMG

Com menos de 15 dias de funcionamento, a TikTok Shop que chegou ao comércio eletrônico brasileiro está exigindo que as empresas repensem rapidamente a estratégia de venda para ter sucesso e competitividade durante a operação na plataforma.

A rede de social baseada em vídeos curtos funciona melhor com a participação de um influenciador que dialogue bem com o produto, organizações digitalizadas e com forte engajamento.

Essa é a análise do sócio-líder de consumo e varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul, Fernando Gambôa.

“Nesse caso, o ideal é ter um influenciador, um embaixador de marca, que trabalhe demonstrando ou usando o produto, por meio de tutoriais de utilização e dicas, de forma a gerar o impulso para o consumo. As organizações vão ter que repensar uma forma de se encaixar nesses parâmetros para ter uma boa presença no Tik Tok levando em consideração também o público que utiliza essa plataforma”, analisa.

A Tik Tok Shop já está funcionando em países como França, Alemanha e Estados Unidos e chegou ao Brasil no dia 8 de maio. Segundo a empresa, ela inaugurou a era da compra por descoberta. Aqui, vai concorrer empresas como Mercado Livre e Amazon.

A plataforma de entretenimento forma o 3º maior mercado de aplicativo de vídeos do mundo composto por 111,3 milhões de usuários.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971
Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos
vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

GERAL investimentos

economia
índices e mercados

GERAL investimentos

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	0,48	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	0,43	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R$)	-	-	13.565,00
URC R$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,51
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	761.909	233.555	5.719,000	5.675,207	5.703,500	66.273.655.000
Jul/2025	31.750	2.010	5.733,000	5.721,893	5.733,000	575.050.250
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	1.035.661	22.842	14,66	14,65	14,66	2.269.373.968
Jul/2025	4.429.483	576.621	14,69	14,68	14,68	56.667.581.887
Ago/2025	464.837	13.574	14,74	14,73	14,73	1.317.287.264
Set/2025	608.875	66.243	14,78	14,76	14,77	6.354.816.053

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	65,41
WTI/Nova Iorque/Mai	61,97

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
16/05	5,6685	5,6695	-0,16%
15/05	5,6783	5,6788	+0,82%
14/05	5,6322	5,6327	+0,43%
13/05	5,6082	5,6087	-1,32%
12/05	5,6835	5,6840	+0,52%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7900	5,8980
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,4900	6,6080
Franco Suíço	5,8000	7,6500
Libra Esterlina	6,7000	8,0500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

18/05 (17h)	Valor
Bitcoin	R$ 589.924,00

CÂMBIO BC

16/05/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6919
Dólar (EUA)	5,6919	1
Euro	1,4854	3,8303
Yene (Japão)	0,137	41,51
Libra Esterlina (UK)	0,1134	50,08
Peso Argentino	0,7065	8,049

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
16/05	343,000	3.187,2
15/05	343,000	3.239,9
14/05	343,000	3.188,3

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,00
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
15/05	338.073
14/05	337.565
13/05	337.896
12/05	337.670
09/05	339.561
08/05	339.614

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25
	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50
	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25
IPC (IEPE)	5,64	5,34	5,31	5,20	5,70
INPC (IBGE)	4,77	4,17	4,87	5,20	5,32
IPC (FIPE/USP)	4,68	4,46	4,52	4,89	5,01
IGP-DI (FGV)	6,86	7,27	8,78	8,57	8,11
IGP-M (FGV)	6,54	6,75	8,44	8,58	8,50
IPCA (IBGE)	4,83	4,56	5,06	5,48	5,53
Média do INPC e do IGP-DI	5,82	5,72	6,82	6,88	6,71

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.518,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

Benefício de R$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/05/2025 a 09/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,50	76,06	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,63	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	176,25	300,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	62,00	65,88	78,00
Soja	saco 60 kg	117,50	120,71	128,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,75	6,36	6,60
Trigo	saco 60 kg	72,00	73,13	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,55	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05
Rendimento %	0,6121	0,6462	0,6700	0,6720	0,6720
Mês	Março		Abril		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05
Rendimento %	0,6121	0,6462	0,6700	0,6720	0,6720

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abri/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%

Meta: **14,75%** | Taxa efetiva: **14,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,67

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,29
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	7,86
Safra	5,30
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	8,11
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,44

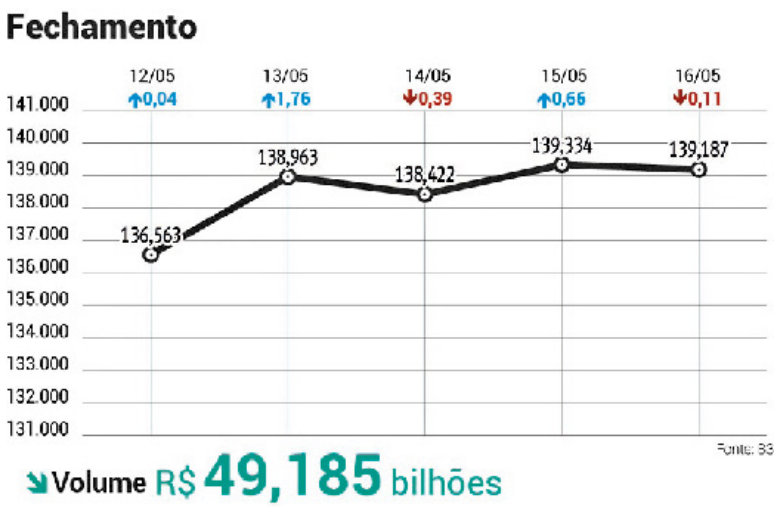
Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Na semana, B3 avança quase 2% e dólar se valoriza 0,26%

Ações do Banco do Brasil sentiram o peso do balanço trimestral na sessão

/ MERCADO FINANCEIRO



Após ter fechado a quinta-feira pela primeira vez no patamar de 139 mil pontos, o Ibovespa teve na sessão de sexta-feira um dia de leve ajuste, em baixa de 0,11%, aos 139.187,39 pontos, relativamente imune à forte correção em Banco do Brasil (ON -12,69%) posterior ao balanço trimestral, que não levou consigo o setor financeiro, de grande peso no índice e majoritariamente em alta na sessão. Na semana, a referência da B3 subiu 1,96% e, no mês, acumula 3,05% de alta nesta abertura de segunda quinzena. No ano, o Ibovespa avança agora 15,72%.

O giro financeiro nesta sexta-feira de vencimento de opções sobre ações foi a R$ 49,1 bilhões.

Foi o sexto avanço semanal consecutivo para o Ibovespa, igualando em extensão a série vista na passagem de outubro para novembro de 2023.

Entre as ações das maiores instituições, contudo, apenas a de Santander (Unit -1,05%) fechou o dia no campo negativo, além de BB. Destaque para alta de 0,58% em Itaú PN, o principal papel do segmento, e para ganho de 0,75% em Bradesco ON. O fechamento foi misto para Petrobras (ON -0,12%, PN +0,47%) e de alta marginal para Vale (ON +0,07%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Marfrig (+21,35%), Petz (+7,18%) e CVC (+5,86%). No lado oposto, vieram, depois de Banco do Brasil, as ações de Yduqs (-3,63%) e Azul (-2,63%).

"O destaque negativo foi mesmo Banco do Brasil após a divulgação de um lucro líquido de R$ 7,374 bilhões no primeiro trimestre, redução de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2024, além da suspensão das projeções para o ano", diz Inácio Alves, analista da Melver. Por outro lado, ele destaca também o forte avanço das ações de Marfrig com o anúncio da fusão com a BRF para formar a MBRF Global Foods Company. "A nova empresa terá presença global em 117 países, com marcas consolidadas como Sadia, Perdigão e Qualy, e a expectativa de sinergias anuais de até R$ 805 milhões, o que trouxe um fôlego para o setor", acrescenta.

O dólar à vista fechou em queda de 0,16%, a R$ 5,6695. Na semana, contudo, a divisa americana se valorizou 0,26%, com o fiscal doméstico voltando para o radar dos investidores, após trégua nas tarifas por 90 dias entre Estados Unidos e China no fim de semana. Assim, a alta do real no mês foi diluída para 0,13%.

"Só consigo imaginar que a melhora do câmbio seja uma devolução da piora de ontem (quinta-feira) e a melhora no petróleo", comenta o economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi.

Lucro do BB cai 20,7% no 1º trimestre

/ BALANÇO

O Banco do Brasil teve um lucro líquido ajustado de R$ 7,4 bilhões no primeiro trimestre de 2025, uma perda de 20,7% em relação ao ano anterior, segundo balanço divulgado na quinta-feira.

Na comparação trimestral, o dado aponta para uma queda de 23% ante os R$ 9,58 bilhões registrados nos três meses até dezembro.

O BB destaca a queda na margem financeira bruta, que foi a R$ 23,9 bilhões, como um dos principais componentes do resultado. O recuo de 7,2% na base anual foi influenciado "tanto pela elevação da taxa Selic quanto pelo aumento de volumes dos passivos e ativos", afirma a estatal, em nota.

O ROAE (retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco, foi a 16,7%, 0,49 ponto percentual abaixo do registrado há um ano e 0,416 menor do que em dezembro. Já em relação à carteira de crédito expandida, houve crescimento de 14,4% em um ano, a R$ 1,27 trilhão. Na comparação trimestral, o avanço foi de 1,1%.

Para pessoas físicas, o montante concedido foi de R$ 335,8 bilhões, cerca de 6,6% a mais do que no mesmo período de 2024. O banco destaca o crescimento nas linhas de crédito consignado e não consignado, bem como o início das operações do novo consignado para trabalhadores CLT.

Americanas tem prejuízo de quase R$ 500 milhões

A Americanas divulgou na noite de quarta-feira um prejuízo líquido de quase meio bilhão de reais, revertendo o lucro de R$ 453 milhões apurado nos primeiros três meses de 2024, de acordo com balanço financeiro apresentado ao mercado. A varejista em recuperação judicial apresentou um prejuízo líquido de R$ 496 milhões entre janeiro e final de março, aponta seu relatório de resultados deste período período.

De acordo com a Americanas, a comparação ano a ano foi comprometida, principalmente, pela contabilização de R$ 1,3 bilhão em outras receitas no mesmo período do ano anterior, decorrentes da execução do plano de recuperação judicial da companhia.

O resultado no trimestre encerrado em março refletiu um lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado negativo em R$ 20 milhões, ante um Ebitda positivo de R$243 milhões um ano antes. A receita líquida da companhia recuou 17,4% na base anual, para R$ 3,06 bilhões, com o efeito do descasamento entre o mês da Páscoa em 2025 e 2024, que impactou as vendas no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

A Americanas está há mais de dois anos, desde janeiro de 2023, no centro de um escândalo contábil que levou à sua recuperação judicial e a investigações por parte da Polícia Federal (PF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ATOM EDUC ON	1,740	+56,76%
MELIUZ ON NM	10,700	+28,14%
HOTEIS OTHONPN	3,80	+22,98%
MARFRIG ON NM	25,07	+21,35%
LOPES BRASILON NM	1,72	+14,67%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BANRISUL PNA N1	17,50	–16,71%
CEEE,D ON	9,02	–14,91%
RDVC CITY ON NM	20,060	–13,76%
BRASIL ON NM	25,67	–12,69%
HERCULES PN	5,70	–10,80%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRASIL ON NM	25,67	–12,69%
AZUL PN N2	1,11	–2,63%
HAPVIDA ON NM	2,82	+4,44%
PETROBRAS PN N2	32,02	+0,47%
BRF SA ON NM	20,78	+0,78%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,58%
Petrobras PN	+0,47%
Bradesco PN	+0,33%
Ambev ON	+0,76%
Petrobras ON	-0,12%
BRF SA ON	+0,78%
Vale ON	+0,07%
Itausa PN	+0,72%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,78%	+0,52	+0,59	+0,30	+0,59	+0,56	+0,21
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,21	+0,96	-0,0047	-0,46	+0,87	-0,40	-0,067

economia

RS decreta emergência por gripe aviária em 12 cidades

Mais de 17 mil aves morreram pela doença em uma granja comercial

/ AVICULTURA

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

LANCE CHEUNG/USDA/JC

Ações de controle buscam vistoriar todas as 520 propriedades

Doze municípios gaúchos estão em estado de emergência em saúde animal, em decorrência da identificação de dois focos de Influenza Aviária da Alta Patogenicidade (H5N1) no Rio Grande do Sul. O decreto assinado pelo governador Eduardo Leite, publicado sábado no Diário Oficial do Estado, é válido por 60 dias e abrange Montenegro, Sapucaia do Sul, Triunfo, Capela de Santana, Nova Santa Rita, Esteio, Canoas, Gravataí, São Leopoldo, Cachoeirinha, Novo Hamburgo e Portão.

Na véspera, a Secretaria da Agricultura e o Ministério da Agricultura confirmaram a presença do vírus em uma granja de Montenegro - o primeiro caso em estabelecimento de produção comercial do País - e no Parque Zoológico de Sapucaia. Também na sexta-feira, o Ministério da Agricultura já havia decretado estado de emergência zoossanitária abrangendo uma área de 10 quilômetros ao redor da propriedade onde foi detectada a infecção pelo vírus.

Na granja, que concentrava 17 mil galinhas poedeiras de ovos com aptidão para frangos de corte, cerca de 15 mil animais começaram a morrer no final de semana anterior, desencadeando a notificação aos órgãos de vigilância sanitária animal do Estado na segunda-feira passada. Após vistoria, as outras 2 mil aves foram sacrificadas na sexta-feira, e iniciou-se o processo de depopulação e desinfecção do local.

Para conter a disseminação da doença, barreiras foram instaladas sábado em locais estratégicos no entorno da propriedade infectada. Veículos que transportam animais, ração e leite estão sendo vistoriados e desinfectados nesses pontos. Cerca de 60 profissionais participam das ações de fiscalização e monitoramento que serão realizadas em raios de três e sete quilômetros da granja infectada - já isolada -, para assegurar que nenhum outro caso passe despercebido.

Os estabelecimentos distantes até três quilômetros são considerados dentro da área de foco. Nesses locais, técnicos do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria da Agricultura inspecionarão as aves a cada três dias. E as granjas localizadas sete quilômetros fora desse raio serão vistoriadas a cada sete dias, explicou a diretora do Departamento, Rosane Collares.

Ela acredita que as equipes deverão levar cerca de uma semana para chegar aos 520 criatórios dentro do perímetro afetado. As medidas foram iniciadas neste sábado. Caso não sejam identificados novos focos, o processo de encerramento do período de emergência será iniciado. Conforme o DDA, o levantamento da interdição na granja será de pelo menos 28 dias. Esse tempo é equivalente a duas vezes o período de incubação da doença.

Com o episódio no município do Vale do Caí, China, União Europeia, Argentina, Uruguai, Chile, Coreia do Sul e México já suspenderam as importações de todo o Brasil. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ressaltou que o País mantém diversos acordos bilaterais com nações parceiras, prevendo diferentes medidas diante de casos como esse. E que as negociações serão feitas caso a caso, para proteger a avicultura nacional, defendendo a regionalização para reduzir a área de restrição de produtos para embarque. Com isso, pretende minimizar o impacto na economia. Os acordos contemplam restrições somente à área afetada, ao município de Montenegro, ao Rio Grande do Sul ou mesmo travar as exportações de todo o Brasil.

A pasta ressaltou que países como Japão, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, por exemplo, já aprovaram a regionalização e que "não há, no momento, restrição generalizada da exportação de produtos de aves do RS". Além disso, o Mapa informou ter rastreado todos os ovos para incubação oriundos da granja onde foi registrado o primeiro caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).

Os ovos foram enviados a incubatórios em Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, e medidas de saneamento previstas no plano de contingência já foram adotadas. Como precaução, o governo de Minas determinou o descarte de 450 toneladas de ovos fecundados e materiais relacionados. Segundo o Mapa, não há comprovação de contaminação, mas todas as ações necessárias foram tomadas para proteger a avicultura nacional.

Caso é mais um desafio para o setor após doença de Newcastle

O caso é mais um golpe no setor avícola, que há quase um ano enfrentou a Doença de Newcastle em um aviário de Anta Gorda e que mantém até hoje o Rio Grande do Sul fora do roteiro de importações da China e do Chile. E faz disparar um sinal de alerta na região, cuja economia é fortemente apoiada pela atividade avícola, com centenas de estabelecimentos com produção comercial ou de subsistência.

O Brasil é o terceiro maior produtor de carne de frango e o maior exportador, com recordes de 5,294 milhões de toneladas embarcadas e de faturamento, com US$ 9,928 bilhões, em 2024. O RS, mesmo com os problemas enfrentados a partir do foco de Newcastle, em julho, exportou mais de 690 mil toneladas, respondendo por cerca de 13% das exportações nacionais desse segmento no ano passado e obtendo receita estimada em US$ 1,3 bilhão, conforme a Asgav.

Tentando manter a serenidade, o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, disse em coletiva de imprensa realizada na sede da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, que confia na qualidade e na eficiência dos órgãos de controle e nas tratativas do governo federal com os países importadores para a rápida resolução do problema e a normalização das vendas.

Santos ressaltou que o consumo de carne de frango e ovos tem crescido e não coloca em risco a população e que espera pelos desdobramentos da situação para definir os próximos passos, com possível redirecionamento de produtos que iriam para destinos eventualmente sob embargo.

"Não estamos 100% protegidos. Há aves migratória que podem transportar o vírus, mas o setor atua fortemente com ações e protocolos de biossegurança e educação dos profissionais que trabalham nos estabelecimentos comerciais para reduzir os riscos. Esse é um problema não do RS, mas da avicultura brasileira. Estamos atentos aos impactos do mercado". O dirigente também lembrou que, por se tratar de uma granja parceira de uma grande empresa do setor, há confiança ainda maior no manejo da situação.

Mais de 90 cisnes, patos e outras aves morreram no Zoo de Sapucaia

Pelo menos 90 cisnes, marrecos, patos e outras aves aquáticas morreram infectadas pelo vírus H5N1 da Influenza Aviária no zoológico de Sapucaia do Sul. No recinto havia cerca de 500 exemplares. As aves que sobreviveram estão sendo monitoradas, mas não serão abatidas. As carcaças dos animais mortos são removidas para que os outros não tenham contato, explica Ananda Kowalski, coordenadora do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

Por conta disso, o parque foi fechado já na quarta-feira (14) e segue bloqueado para o público. por tempo indeterminado Segundo ela, o caso exige atenção, porque a enfermidade é de alta letalidade entre as aves e pode também atingir outras espécies. Ananda salientou, entretanto, que as formas de infecção em humanos são por inalação ou pelo contato da carcaça, fluidos e resíduos de animais afetados com os olhos, nariz e boca.

Outra medida adotada pelos órgãos de vigilância foi a interdição e a proibição da visitação do pavilhão das aves na Expoleite Fenasul, que termina neste domingo no parque Assis Brasil, em Esteio. Ali, 65 exemplares que participam da mostra estão isolados desde quinta-feira em uma "bolha de proteção", como definiu o diretor adjunto do Departamento de Vigilância Sanitária Animal, Francisco Lopes. E já estão retornando aos estabelecimentos de origem.

Eventos como exposições, torneios e feiras com aves foram suspensos por tempo indeterminado pelo governo gaúcho. Mas antes, em 26 de março, o Ministério da Agricultura havia publicado a Portaria nº 782, suspendendo por 180 dias, em todo o território nacional, a realização de eventos com aglomeração de aves.

A medida foi motivada pela ameaça iminente de reingresso do vírus H5N1 no Brasil, especialmente devido ao surgimento de novos focos da doença na América do Sul. A portaria condiciona a realização desses eventos à avaliação da situação epidemiológica de cada Estado e à apresentação de um plano de biosseguridade, com a descrição das medidas de prevenção e controle para mitigar o risco de introdução e disseminação da doença.

Ovos com caso de influenza estão rastreados, diz Mapa

O Ministério da Agricultura informou ter rastreado todos os ovos para incubação fornecidos pela granja onde ocorreu o primeiro caso de vírus da influenza aviária de alta patogenicidade. O destino desses ovos são incubatórios localizados em Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Segundo o Mapa, já foram adotadas as medidas de saneamento definidas no plano de contingência.

economia

Desemprego sobe em 12 estados no primeiro trimestre, aponta IBGE

No RS, taxa de desocupação cresceu 0,7 p.p e chegou a 5,3% de janeiro a março de 2025

/ TRABALHO

O aumento da taxa de desemprego no Brasil foi acompanhado por altas do indicador em 12 estados no primeiro trimestre de 2025, ante os três meses finais de 2024. É o que apontam dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Rio Grande do Sul está nesse grupo ao apresentar alta de 0,7 ponto percentual no período e atingir uma taxa de desocupação de 5,3% de janeiro a março deste ano.

O órgão disse que o desemprego ficou estável nas outras 15 unidades da federação, sem variação significativa em termos estatísticos, considerando o intervalo de confiança da pesquisa.

Segundo o IBGE, além do RS, a taxa de desocupação aumentou nos seguintes locais: Piauí (+2,7 pontos percentuais), Amazonas (+1,7 p.p.), Ceará (+1,5 p.p.), Pará (+1,5 p.p.), Pernambuco (+1,4 p.p.), Minas Gerais (+1,4 p.p.), Rio Grande do Norte (+1,3 p.p.), Maranhão (+1,3 p.p.), Rio de Janeiro (+1,1 p.p.), Mato Grosso (+1 p.p.) e Paraná (+0,8 p.p.).

Na média do Brasil, o desemprego foi de 7% no primeiro trimestre de 2025, após marcar 6,2% nos três meses finais de 2024. Os números integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Apesar do avanço, a taxa de 7% é a menor para o primeiro trimestre na série histórica. O levantamento começou em 2012.

O resultado do País havia sido publicado pelo IBGE no fim de abril. Nesta sexta, o órgão divulgou a versão mais detalhada da Pnad, que inclui os dados dos estados.

No início de ano, o desemprego costuma subir com a busca por recolocação após o fechamento de vagas temporárias. Para William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE, o mercado de trabalho brasileiro ainda se mostrou "resiliente".

"Esse aumento no primeiro trimestre é sazonal, devido ao fim dos contratos temporários para o fim de ano. O aumento de 0,8 ponto percentual foi menor que a média dos aumentos [1,1 p.p.] para esse trimestre, o que garantiu que essa taxa de desocupação fosse a menor para um primeiro trimestre na série histórica", disse o técnico.

Segundo o IBGE, Pernambuco (11,6%), Bahia (10,9%) e Piauí (10,2%) mostraram os maiores índices de desemprego no primeiro trimestre. As menores taxas foram de Santa Catarina (3%), Rondônia (3,1%) e Mato Grosso (3,5%).

No Brasil, a renda média do trabalho foi estimada pelo IBGE em R$ 3.410 por mês no primeiro trimestre deste ano. O valor é recorde na série histórica. Houve avanço de 1,2% frente aos três meses imediatamente anteriores.

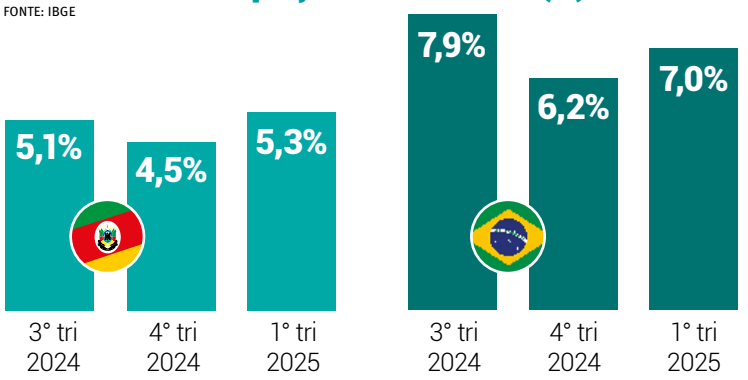
Só três estados, contudo, mostraram altas consideradas significativas, indicou o IBGE. Foram os casos de Rio de Janeiro (6,8%), Santa Catarina (5,8%) e Pernambuco (4,7%).

As demais unidades da federação ficaram no campo da estabilidade, conforme os critérios do instituto. "Esses estados (RJ, SC e PE) são significativos, têm uma capacidade de mudar o rendimento médio nacional, assim como São Paulo teria, e por aí vai. Estados menores não teriam essa capacidade", disse Kratochwill.

Entre os empregados do setor privado do País, 74,6% tinham carteira de trabalho assinada no primeiro trimestre de 2025.

Taxa de desocupação RS x Brasil (%)

FONTE: IBGE



/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20.05	IRRF	R Benefício Previdência Complementar - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Rendimentos decorrentes de decisão da Justiça do Trabalho, exceto o disposto no art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Indenização por danos morais, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Abril/2025
20.05	COFINS	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Abril/2025

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Papa não deve ser "líder solitário", diz Leão XIV

Pontífice realizou no domingo a missa que marca o início do pontificado

/ VATICANO

ALBERTO PIZZOLI/AFP/JC

Unidade na Igreja será eixo de ação do novo papado

O Papa Leão 14 afirmou nesta domingo, em sua homilia na missa que marca o início de papado, que o chefe da Igreja tem a função de zelar seus valores, porém sem se voltar para si próprio. Diante de uma multidão na praça São Pedro, declarou: "Se a pedra (angular) é Cristo, Pedro deve apascentar o rebanho sem nunca ceder à tentação de ser um líder solitário ou um chefe colocado acima dos outros, tornando-se dominador das pessoas que lhe foram confiadas."

"Não se trata nunca de capturar os outros com a prepotência, com a propaganda religiosa ou com os meios do poder, mas trata-se sempre e apenas de amar como fez Jesus", disse.

Ele indicou que a busca de unidade dentro da Igreja será um dos eixos para os próximos anos. "Irmãos e irmãs, gostaria que fosse esse o nosso primeiro grande desejo: uma Igreja unida, sinal de unidade e comunhão, que se torne fermento para um mundo reconciliado."

No início de seu discurso, o novo pontífice lembrou seu antecessor, Francisco, cuja morte "encheu de tristeza nossos corações". Ecoando o papa argentino, ele criticou o sistema econômico que "explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres".

Em sinal de humildade, afirmou: "Fui escolhido sem nenhum mérito e, com temor e tremor, venho até vós como um irmão que deseja fazer-se servo da vossa fé e da vossa alegria".

Segundo Leão 14, os cardeais no conclave tinham o desejo de eleger "um pastor capaz de guardar o rico patrimônio da fé cristã e, ao mesmo tempo, de olhar para longe, para ir ao encontro das interrogações, das inquietações e dos desafios de hoje".

O Papa exaltou o espírito missionário que a Igreja deve percorrer, sem se fechar nem se colocar como superior. "Somos chamados a oferecer a todos o amor de Deus, para que se realize aquela unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal de cada um e a cultura social e religiosa de cada povo", afirmou.

Israel diz que provavelmente matou líder do Hamas

/ GUERRA

Israel provavelmente matou Mohammed Sinwar, líder do Hamas e um dos últimos remanescentes do grupo que planejou o ataque de 7 de outubro de 2023. A informação foi apresentada pelo ministro da defesa do país, Israel Katz, em uma reunião parlamentar a portas fechadas, segundo uma fonte. O exército de Israel se recusou a comentar se acredita que Mohammed Sinwar foi morto.

De acordo com um oficial israelense familiarizado com o que foi discutido na reunião parlamentar, Katz disse durante o encontro que, "com base em todas as indicações, Mohammed Sinwar foi morto" no ataque realizado no terreno do Hospital Europeu em Khan Younis, na terça-feira.

Joe Biden é diagnosticado com câncer de próstata

/ ESTADOS UNIDOS

MANDEL NIGAN/ AFP/JC

O ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden foi diagnosticado com câncer de próstata, informou o seu gabinete neste domingo. Biden foi diagnosticado com células cancerígenas se espalhando para os ossos.

"Embora represente uma forma mais agressiva, o câncer parece ser sensível a hormônios, o que permite um tratamento eficaz", afirmou o gabinete. "O presidente e sua família estão analisando as opções de tratamento."

Venezuela ignora cobranças do Brasil por dívida bilionária

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O regime do venezuelano Nicolás Maduro tem ignorado as cobranças do Brasil pelo acerto de dívida bilionária referente aos financiamentos de obras e serviços prestados por empresas brasileiras na Venezuela. As informações constam em um documento assinado pela secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Tatiana Rosito, em resposta a um requerimento de informação solicitado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

"A negociação se encontra suspensa em razão da ausência de respostas do governo venezuelano", diz trecho do documento. "A resolução da questão depende do engajamento da contraparte, não sendo possível assim estimar um prazo para conclusão."

Segundo o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a cifra atualizada do calote correspondia a US$ 1,74 bilhão (cerca de R$ 10 bilhões) em fevereiro, incluindo os valores indenizados pela União aos bancos financiadores e os juros cobrados pelo atraso da dívida. "Diante da ausência de resposta das contrapartes venezuelanas, o processo de cobrança foi retomado (...) tanto por meio diplomático quanto por comunicações diretas ao Ministério da Economia venezuelano", diz o governo no texto.

A equipe econômica informou também que os atrasos têm sido reportados a instituições multilaterais, em especial ao Clube de Paris - organização informal que reúne grandes fornecedores de crédito, como França, Alemanha e Estados Unidos.

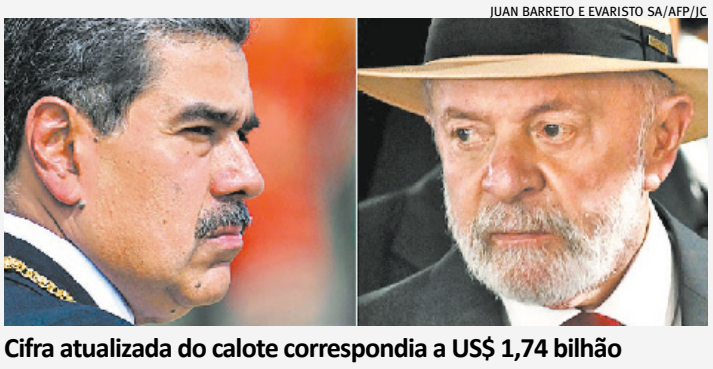
Segundo a Fazenda, outras quatro parcelas (se confirmado o não pagamento) serão indenizadas até junho, no valor de cerca de US$ 16 milhões (em torno de R$ 90 milhões). Além disso, haverá cobrança de juros conforme os termos dos contratos de financiamento cedidos à União até a data de quitação dos atrasos. No passado, o BNDES concedeu financiamento para empreiteiras brasileiras realizarem obras no exterior. Essa modalidade de crédito serviu para bancar projetos de infraestrutura em diversos países, como o metrô de Caracas.

Nesse tipo de operação, o pagamento era feito pelo país onde a empresa brasileira prestava o serviço. Em caso de calote, o banco contava com o FGE (Fundo de Garantia à Exportação), instrumento criado em 1997 e vinculado ao Ministério da Fazenda. O financiamento de obras e serviços exportados ao exterior nos governos do PT é alvo constante de questionamentos da oposição, principalmente as operações que envolveram Venezuela e Cuba.

O atual governo Lula chegou a reabrir a mesa de negociação da dívida no início de 2023, logo após a visita de Maduro a Brasília. O Ministério da Fazenda fez reuniões preparatórias em busca de uma conciliação, mas o documento enviado ao deputado do PL mostra que os venezuelanos não têm respondido às tentativas de contato.

Apesar de historicamente próximas, as relações entre Lula e o chavismo estão em crise desde que o governo brasileiro vetou a entrada da Venezuela como parceira do Brics. Caracas contava com o apoio da Rússia e da China para entrar na aliança como parceira, um status inferior, mas que lhe permitiria acompanhar algumas reuniões do Brics.

JUAN BARRETO E EVARISTO SA/AFP/JC



Cifra atualizada do calote correspondia a US$ 1,74 bilhão

política

STF ouvirá testemunhas de 8 de janeiro

Começam hoje os primeiros depoimentos de pessoas indicadas pela Procuradoria-Geral da República

/ STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia hoje a fase de depoimentos das testemunhas do processo sobre o 8 de janeiro, que tem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros réus.

As primeiras pessoas a serem ouvidas serão as indicadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), com destaque para o ex-comandante do Exército general Marco Antônio Freire Gomes.

O militar foi o primeiro a confirmar à Polícia Federal que Bolsonaro o convocou para uma reunião no Palácio da Alvorada, em dezembro de 2022. Ele disse aos investigadores que o então presidente apresentou aos chefes militares o documento que ficou conhecido como minuta golpista, que previa intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após as eleições.

"Que confirma que o conteúdo da minuta de decreto apresentada foi exposto ao declarante nas referidas reuniões. Que ressalta que deixou evidenciado a Bolsonaro e ao ministro da Defesa [general Paulo Sérgio Nogueira] que o Exército não aceitaria qualquer ato de ruptura institucional", disse Freire Gomes, segundo o termo de depoimento.

O ex-chefe do Exército afirmou à Polícia Federal que o documento apresentado por Bolsonaro tinha conteúdo idêntico à minuta de decreto encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres – também réu.

O general conta ainda que o chefe da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, teria concordado com a proposta de ruptura democrática apresentada pelo ex-presidente.

"Que ele e Baptista (Júnior, ex-chefe da Aeronáutica) afirmaram de forma contundente suas posições contrárias ao conteúdo exposto. Que não teria suporte jurídico para tomar qualquer atitude. Que acredita, pelo que se recorda, que o almirante Garnier teria se colocado à disposição do presidente da República", disse o militar, segundo a PF.

O depoimento de Freire Gomes foi uma das bases da denúncia da PGR contra o núcleo central da trama – o órgão fatiou a denúncia segundo o que seriam os grupos de atuação.

Freire Gomes e o ex-chefe da Aeronáutica foram as únicas testemunhas do círculo militar que admitiram ter conhecimento das conspirações no Palácio da Alvorada no fim de 2022.

As declarações do ex-comandante do Exército se tornaram conhecidas em março de 2024, quando ele já estava na reserva. Ele decidiu submergir diante de sua exposição pública.

O jornal Folha de São Paulo conversou com sete oficiais-generais que conviveram com Freire Gomes no fim de 2022. O sumiço do ex-comandante é motivo de preocupação para alguns. No fim do último ano, um grupo de oficiais até planejou fazer uma confraternização para reencontrar colegas.

O encontro tinha como único objetivo integrar Freire Gomes após um longo período distante do QG do Exército. Ficou acertado que pediriam pizza. O general comunicou que não iria, e o evento acabou cancelado.

Outro oficial-general próximo de Freire Gomes disse que o encontrou somente uma vez após o fim do governo Bolsonaro. Conversaram amenidades por duas horas enquanto bebiam uísque. Não tocaram no assunto das investigações da Polícia Federal.

São diversos os motivos pelos quais o depoimento de Freire Gomes é um dos mais esperados pelas pessoas envolvidas no processo.

A acusação espera que o general reforce o testemunho sobre as pressões por um golpe de Estado que recebeu no fim de 2022. As defesas pretendem aproveitar possíveis deslizes do militar para questionar seu depoimento. Os generais querem o fim do processo para o colega voltar aos círculos militares.

Os depoimentos devem ter início às 15h de hoje. A imprensa poderá acompanhar a audiência

ALAN SANTOS/PR/DIVULGAÇÃO/JC

Ex-comandante do Exército, general Freire Gomes será ouvido pela Corte

por videoconferência dentro do plenário da Primeira Turma do STF – com a proibição de gravar áudios e vídeos do depoimento, sob pena de responsabilização criminal.

O primeiro dia de audiências terá os depoimentos de Freire Gomes, Clebson Ferreira de Paula Vieira (ex-integrante do Ministério da Justiça), Adiel Pereira Alcântara (ex-diretor da PRF) e Éder Lindsay Magalhães Balbino (dono de empresa contratada pelo PL para fiscalizar o processo eleitoral).

O ex-comandante da Aeronáutica brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior teve o depoimento adiado para quarta-feira (21). Ele está em viagem, fora do País.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, havia indicado o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), como a última de suas testemunhas. O procurador desistiu da inquirição do emedebista na sexta.

As testemunhas das defesas só serão ouvidas após as pessoas indicadas pela acusação. O Supremo vai dedicar duas semanas para os depoimentos.

As audiências com as testemunhas arroladas pelas defesas correm o risco de ficarem esvaziadas, pois o ministro Alexandre de Moraes decidiu não intimar as pessoas indicadas pelos réus – assim, a presença deixa de ser obrigatória.

Para contornar a dificuldade, as defesas dos réus têm recorrido a estratégias diversas para garantir a presença das testemunhas.

Motta pedirá urgência em 'pacote antifraude' do INSS

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que pautará nesta semana a votação da urgência de projetos de lei que visam impedir fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que R$ 6,3 bilhões foram desviados desde 2019, por meio de descontos indevidos em aposentadorias e pensões.

Projetos em regime de urgência podem ser votados diretamente em plenário, sem passar pela análise das comissões temáticas da Casa. O texto pode entrar na pauta na sessão seguinte ou até no mesmo dia que a urgência for aprovada.

"Comuniquei aos líderes da Câmara dos Deputados que, na próxima semana, pautarei a urgência de projetos de lei destinados a impedir fraudes no INSS. Seguindo e sempre respeitando o regimento da Casa, vamos analisar, reunir e votar tudo o que pode compor um Pacote Antifraude. Esse tema, que é urgência para milhões de brasileiros, é urgência para a Câmara dos Deputados", disse Motta na sexta-feira (16), nas redes sociais.

Motta não especificou quais projetos entrarão no que chamou de "pacote antifraude". Depois que o escândalo veio à tona no fim do mês passado, parlamentares apresentaram projetos para proibir descontos automáticos de associações e sindicatos nos benefícios. Projeto do deputado Danilo Forte (União-CE) propõe que os pagamentos sejam feitos apenas por boleto bancário, conforme mostrou a Coluna do Estadão.

O esquema no INSS tem assombrado o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e causou a queda de Carlos Lupi (PDT) do comando do Ministério da Previdência Social. A oposição conseguiu assinaturas suficientes para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara, mas mudou de estratégia após Motta indicar que não pretende instalar a comissão.

A oposição passou a pressionar pela instituição de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI). A diferença é que a CPMI conta também com senadores e é instituída a partir da leitura do requerimento pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), durante uma sessão conjunta do Congresso Nacional.

Quase 1,5 milhão já pediram reembolso de descontos

/ PREVIDÊNCIA

Quase 1,5 milhão de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pediram reembolso de mensalidades descontadas da folha de pagamento de seus benefícios que foram cobradas sem autorização. O dado é do sábado, quando o órgão divulgou balanço dos quatro primeiros dias de consulta dos descontos de entidades associativas na folha dos segurados. Os números foram fechados às 17h.

De acordo com o balanço, nesses quatro dias, foram exatamente 1.467.933 beneficiários que não deram aval aos descontos e solicitaram o dinheiro de volta. O governo prometeu ressarcir todas as pessoas lesadas pelas fraudes nos descontos.

Os pedidos foram feitos após a Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que investigam um esquema de fraudes em mensalidades cobradas por sindicatos e associações e descontadas diretamente na folha de pagamento dos beneficiários do INSS sem autorização.

A PF suspeita de lavagem de dinheiro, corrupção e enriquecimento ilícito envolvendo funcionários do governo. O então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e outros dirigentes do órgão foram afastados.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Produtor gaúcho penalizado novamente

O setor agropecuário do Rio Grande do Sul enfrenta mais um duro golpe. A China anunciou a suspensão, por 60 dias, das importações de carne de frango brasileira após a confirmação de um caso isolado de gripe aviária em uma granja comercial no município de Montenegro.

Situação tratada com transparência

De acordo com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, a situação está sendo conduzida com transparência. A expectativa é de que a normalidade seja restabelecida entre 28 e 60 dias. O ministério reforça que não há qualquer risco para a saúde da população: "os produtos inspecionados continuam seguros para o consumo, tanto no Brasil quanto no exterior".

Maior safra com menor rentabilidade

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

"A maior safra da história de grãos do Brasil é uma contradição, porque a maior safra significa a menor rentabilidade e o menor lucro, do ponto de vista da conjuntura de preços e pela ausência de políticas públicas consistentes para o agro brasileiro", afirmou o deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto).

Enchentes, secas e enxurradas

O parlamentar lembra que, "muito especialmente no nosso estado do Rio Grande do Sul, nós vivemos três secas, uma tragédia de enchentes e enxurradas, e agora mais uma seca. E com isso, o Rio Grande do Sul tem um comprometimento de safra. Ainda é uma safra razoável, mas muitos produtores perderam 50%, 90%, e alguns chegaram a perder tudo nesta última safra".

Acumulando prejuízos

Na opinião de Afonso Hamm, "por isso o governo não pode alardear produção, que naturalmente representa giro, emprego". Segundo o congressista, "isso é muito positivo, não resta dúvida, para todo o País, mas neste momento o governo brasileiro não pode virar as costas para o agro gaúcho. O agro gaúcho vem acumulando prejuízos, perdas, e o Plano Safra, o novo Plano Safra, na minha opinião, tem que contemplar o plano de safra brasileiro, um plano de socorro de safra para o Rio Grande do Sul", assinalou o parlamentar.

Bom pagador

Afonso Hamm acentua: "só nós gaúchos geramos 70% do arroz produzido e consumido no Brasil. Então representa o abastecimento só num produto estratégico". O deputado argumenta: "o nosso agricultor, o nosso produtor que hoje é diversificado, ele não tem como seguir adiante se ele não tiver essa política de suporte, que é o alongamento das dívidas. Não se trata de não pagar dívidas, e, aliás, o governador Eduardo Leite mostrou, num estudo, que o gaúcho, o produtor gaúcho, o agricultor gaúcho, é o que tem a menor inadimplência em relação à securitização, em relação aos compromissos assumidos".

Maior safra da história do Brasil

Por outro lado, a produção de grãos no Brasil vai bem. A Companhia Nacional de Abastecimento aumentou a previsão da safra de grãos de 2024/2025 de 330,3 milhões de toneladas para 332,9 milhões de toneladas. O crescimento da área plantada e o ganho de produtividade explicam essa melhora. Se a projeção se confirmar, vai ser a maior safra da história do Brasil.

Para Paula, a fusão do

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Partido com forte relevância política nos anos 1990 e 2000, tendo presidido o Brasil em dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e eleito a única governadora mulher no RS, em 2006, com Yeda Crusius, que aliás deixou a sigla no ano passado, o PSDB está passando por uma nova fase em nível nacional e no Rio Grande do Sul. No Estado, perdeu recentemente o seu principal quadro, a partir da saída do governador Eduardo Leite para se filiar ao PSD. No País, os tucanos estão iniciando um movimento de fusão com o Podemos, que deve concretizar a formação de um novo partido no início de junho.

Para entender este momento que o PSDB está passando tanto no RS quanto no Brasil, o **Jornal do Comércio** entrevistou a presidente estadual do partido e primeira vice-presidente da executiva nacional, Paula Mascarenhas. A tucana, que atualmente atua como secretária extraordinária de Relações Institucionais do governo do Estado, lamenta a saída de Eduardo Leite, de quem é muito próxima, tendo sido, inclusive, vice-prefeita de Pelotas ao seu lado, quando o governador ainda era chefe do Executivo municipal. Não vê, entretanto, que o movimento partidário de Leite signifique um rompimento com a legenda a qual foi filiado desde que iniciou a sua trajetória política.

Para Paula, a fusão com o Podemos é uma oportunidade do partido se fortalecer e apresentar uma agenda vinculada ao centro, fugindo, portanto, das disputas mais acirradas entre esquerda e direita. Para alcançar isso terá o desafio de manter quadros na agremiação partidária que irá se formar, tendo em vista que muitos deputados e prefeitos tucanos avaliam acompanhar Eduardo Leite e sair do PSDB.

Jornal do Comércio - O que significa, para o PSDB gaúcho, a saída do governador Eduardo Leite? Qual o peso disso?

Paula Mascarenhas - Obviamente, para qualquer partido, a saída de uma liderança da qualidade, do compromisso público, da experiência do governador Eduardo Leite é claro que é um peso, é uma grande perda para nós. O PSDB lamenta muito, não tem como não lamentar. Ainda mais que ele tem toda uma história no PSDB, ele foi a cara do PSDB, durante 24 anos de militância, desde que começou, na verdade, desde os 16 anos ele se filiou ao PSDB e todas as vitórias eleitorais, toda a experiência eleitoral dele até agora e toda a experiência pública foi no partido. Então, é uma perda significativa, não há dúvida. Por outro lado, nós sabemos que ele não saiu do partido por alguma desavença, por algum desacordo programático. Na verdade, ele saiu seguindo no mesmo campo, que é o centro democrático, lutando pelas mesmas causas, e guiado pelos mesmos valores e princípios. Então, a gente também entende, e respeita, na verdade, mais do que qualquer coisa, respeita a decisão. E no Rio Grande do Sul, especificamente, estamos no governo, a gente sempre fez política, e o governador defendeu a política. E, sobretudo, os acordos políticos, feitos com base em uma agenda, em um programa de transformações. E é isso que une o RS: o plano de governo que vem sendo colocado em execução e que é a liga, digamos assim, entre todos os partidos que compõem a base desse governo.

JC – E como o governador tratou de sua saída dentro do PSDB?

Paula - Ele vem conversando com as lideranças do partido já há um bom tempo sobre o futuro do PSDB, sobre o seu futuro. Isso já vem desde o ano passado. Não só comigo, mas com as lideranças em nível nacional também, com o presidente (nacional do PSDB) Marconi Perillo e outros, ou seja, não foi uma surpresa, todos sabiam que ele estava fazendo essas reflexões e que havia sim a possibilidade de que ele deixasse o partido. Não era certo, ele estava com dúvidas, refletindo profundamente. Então a gente sabia que existia essa possibilidade.

MAURÍCIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC

"É compreensível que muitos pensem seguir o governador (Leite no PSD), mas a ideia é manter os quadros"

JC – A saída do governador está relacionada com o processo de fusão do PSDB com o Podemos?

Paula - Não, eu não creio. O próprio PSDB está em um processo de transição, em um processo de reflexão também, na busca por um fortalecimento justamente para poder manter esta linha que a gente defende. O governador acompanhou tudo isso, houve outras possibilidades, inclusive uma aproximação com o próprio PSD - isso eu estou dizendo porque foi público - e talvez essa aproximação pudesse estar mais de acordo com a visão do governador, tanto que ele acabou indo para esse partido. O que não significa, absolutamente, um rechaço ao Podemos, com quem o governador tem ótima relação, tanto em nível nacional, com a presidente Renata Abreu, quanto em nível estadual, já que o Podemos faz parte da sua base de apoio, tem inclusive secretarias (no governo do Estado), então é uma excelente relação. Não tem a ver com isso (a fusão), na verdade, mas talvez com outras alternativas possíveis.

JC – E como está avaliando este processo de fusão do PSDB com o Podemos? Acredita que é benéfico para o partido?

Paula - Acho que sim, acho que é benéfico, ele foi aprovado por unanimidade na executiva nacional, e eu sou a primeira vice-presidente do partido. Nós precisamos fortalecer o centro democrático, precisamos fortalecer partidos que tenham uma agenda comum. (O PSDB e o Podemos) não são iguais, obviamente, mas têm uma agenda comum, têm princípios similares, têm uma visão de Brasil, defendem justamente uma alternativa a essa polarização, e são partidos que sofreram justamente com essa radicalização dos polos

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

PSDB com Podemos fortalece o centro

Perfil

RODRIGO CHAGAS/DIVULGAÇÃO/JC

Paula Mascarenhas tem 55 anos e é natural de Pelotas. Foi prefeita do município por dois mandatos (2017-2024), tornando-se a primeira mulher a comandar a cidade. Também atuou como vice-prefeita de Pelotas, durante a gestão de Eduardo Leite (2013-2016). Possui formação acadêmica em Letras, com mestrado e doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professora de Língua e Literatura Francesa da Universidade Federal de Pelotas. Atualmente, atua como presidente estadual do PSDB no Rio Grande do Sul, vice-presidente da executiva nacional do partido e secretária de Relações Institucionais do governo do gaúcho, cargo que assumiu em 2025, logo após deixar a gestão da prefeitura de Pelotas.

e que perderam algum espaço por isso, mas a gente acha que é importantíssimo esse espaço que a gente ocupa, que ele seja fortalecido, então é importante que os partidos reconheçam o que os une e possam se aproximar através de fusões, enfim, qualquer alternativa jurídica, mas se aproximar para oferecer alternativas. Então, a gente vê com bons olhos, e dia 5 de junho vai haver uma Convenção Nacional para ratificar já este movimento.

JC – Tem se falado de uma busca por sobrevivência do PSDB a partir da fusão. Isso se deve à relevância política do partido ou à possibilidade que haveria de perder recursos do fundo partidário e tempo de rádio e TV?

Paula - Na verdade, uma coisa está ligada à outra. A gente defende a sobrevivência no sentido de ser um partido relevante, ser um partido que atraia afiliados, um partido que tem um espaço para se apresentar, e nesse sentido é que são importantes tanto os espaços de propaganda gratuita, quanto o fundo partidário. A possibilidade de poder se apresentar para a sociedade. Se apresentar no sentido de atrair pessoas para um tipo de política, sobretudo para uma agenda para o Brasil. O que o Brasil precisa, que rumos nós queremos para o nosso país? A gente quer ter espaço para defender essas ideias, que há muito tempo são defendidas pelo PSDB. Então, é também a luta por um espaço político sereno, respeitoso, plural, que valoriza a diversidade que existe no Brasil, que é um país riquíssimo e diverso, que respeita o pensamento divergente, que entende que a democracia é isso: o respeito a quem pensa diferente.

JC – Qual a sua avaliação dos motivos que levaram o PSDB a estar hoje nesta situação, tendo em vista que o partido já presidiu o Brasil em dois mandatos ?

Paula - São vários fatores. Não há dúvida que a radicalização da polarização entre o PT, e partidos que gravitam em torno do PT, e o PL, e o bolsonarismo mais do que qualquer coisa, reduziu os espaços de partidos que não são radicalizados, partidos que defendem justamente o equilíbrio. Isso parece que foi saindo de moda, quando, na verdade, a gente sente que as pessoas estão cansando dessa polarização. Famílias que tiveram rupturas, pessoas que se amavam se afastaram por conta de uma radicalização. A gente pode fazer política com firmeza, com convicções, sem precisar romper relações com quem pensa diferente. Mas quem defende isso ficou sem espaço, então acho que o PSDB foi muito vítima da polarização. O PSDB que polarizou com o PT durante um longo tempo da história recente brasileira, mas que polarizou muito mais em termos de conceitos, visões da política, agendas, posições diferentes a temas como, por exemplo, privatização, como avalia o mercado, a questão da responsabilidade fiscal também nos diferenciou muito, e o PSDB sempre defendendo a importância de cuidar das contas para poder cuidar das pessoas. Claro que talvez de alguns erros também, o PSDB em um certo momento se agigantou muito, acabou recebendo filiados de um espectro ideológico muito amplo, gente que ia da esquerda à direita no próprio partido e acho que isso prejudicou. Prejudicou porque o partido deixou de ter um perfil, acabou se identificando muito mais com um perfil "anti" alguma coisa, que é justamente o que a gente não quer, a gente não quer o "anti", a gente quer o "pró", a favor do Brasil.

JC – Apesar desta perda de protagonismo do PSDB em nível nacional, o partido ainda tem relevância no Estado, com prefeituras de grandes cidades e representatividade na Assembleia. Vincula essa resistência do partido no RS à figura do governador?

Paula - É uma soma de fatores, é o trabalho das lideranças todas. O governador, obviamente, fortaleceu o partido, não tenho a menor dúvida. Uma liderança com a capacidade dele, que foi galgando espaços, chegou ao governo do Estado, obviamente que isso é um polo atrator, mas eu não diria que é apenas isso. Não quero desvalorizar as demais lideranças, e acho que os deputados foram importantíssimos, construíram o partido no interior com muito esforço. Os deputados e ex-deputados, pessoas que há muitos anos fazem a história do PSDB, que garantiram a credibilidade do partido em todo o Estado e ajudaram a construir lideranças municipais, apoiaram candidatos a prefeito, a vereador, isso foi ampliando a nossa posição. Acho que os presidentes do partido que me antecederam também. É toda uma história, a gente já teve uma governadora do Estado também (Yeda Crusius), a gente tem uma história longa de lideranças importantes que construíram o partido.

JC – Muitos prefeitos e deputados estão avaliando sair do PSDB. A senhora está fazendo algum movimento para manter quadros?

Paula - Nós estamos, neste momento, ainda sob o impacto da saída do governador, e claro que isso é um momento em que cada um faz a sua avaliação e acho que tem que passar esse momento para a gente depois refletir com serenidade. Mas vamos sim fazer encontros do partido para manter (quadros), a gente estava fazendo encontros regionais, e depois pretendemos fazer um grande encontro em Porto Alegre. Obviamente a ideia do partido é manter todas as lideranças possíveis. É compreensível que muitos pensem em seguir o governador, na verdade isso é humano e compreensível, porque justamente estávamos lado a lado e seguimos lado a lado em um projeto do Estado. E o governador é carismático e representa muito o que nós pensamos, ele não mudou de ideias. Então a gente compreende que haja esse pensamento e respeitamos isso também. Absolutamente não há nenhuma ruptura nossa com o governador. O que há é que agora estamos em partidos diferentes, mas com todo o respeito e carinho que sempre tivemos. É a minha obrigação como presidente de tentar manter a integridade do partido, para que ele possa crescer agora justamente com esse movimento de fusão, é um momento de busca de fortalecimento, então a gente vai trabalhar nessa área, mas entendendo e respeitando as posições.

JC – A senhora avalia a possibilidade de sair do partido?

Paula - Em princípio, a minha decisão é de permanecer no partido, claro que avaliações serão feitas, porque a gente vai precisar reconstruir agora. O partido muda bastante no Estado, a gente vai ter que construir caminhos e vou me dedicar a isso com outras lideranças que têm essa mesma disposição, e as avaliações vão ser feitas ao longo desse caminho. Mas é importante dizer que eu conversei com o presidente Marconi Perillo assim que houve o anúncio do governador, dizendo da minha disposição, da responsabilidade que eu via em relação ao partido, e recebi dele um voto de confiança. Inclusive disse a ele, pela minha relação próxima ao governador, que todos sabem e eu jamais vou disfarçar isso, eu o deixei muito à vontade caso o partido achasse mais conveniente que eu abrisse o espaço para uma outra pessoa comandar o partido aqui. Mas disse que a minha disposição seria de me manter à frente do partido, porque me sinto realmente responsável, por ter sido eleita presidente, e ele me deu o seu voto de confiança, disse que conta comigo para isso, então isso me deixou tranquila e segura de estar fazendo a coisa certa, e vou trabalhar para honrar essa confiança. Não só dos meus pares, mas também do presidente nacional.

JC – Pretende se candidatar a algum cargo em 2026?

Paula - Sobre a candidatura, eu tenho dito que a política tem prazo de validade, tem prescrição, e quem determina isso é a população. A minha disposição, em princípio, seria de me candidatar sim no ano que vem, e estou avaliando a qual cargo, as coisas estão mudando muito, a política é muito dinâmica. Eu acredito muito na política como uma ferramenta poderosa de transformação das realidades, acho que posso contribuir nesse sentido, tenho uma disposição prévia de concorrer.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Feminicídios desafiam segurança gaúcha

Dados divulgados na semana passada mostram queda de indicadores em abril, mas assassinato de mulheres cresceu

/ SEGURANÇA

Luana Pazutti
luana.pazutti@jcrs.com.br

Em 2025, o Rio Grande do Sul obteve os menores índices de criminalidade para o mês de abril desde o início da série histórica, em 2010. A maior queda foi no número de latrocínios, de acordo com o levantamento divulgado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-RS) na última semana. A quantidade de feminicídios, contudo, foi bastante alarmante, com 10 casos em apenas quatro dias, durante o feriado de Páscoa.

Neste mês, foi registrado apenas um caso de latrocínio, o que representa uma diminuição de 67% com relação ao mesmo período de 2024. Os homicídios dolosos também tiveram queda, dessa vez de 33%, passando de 117 para 78 vítimas. De modo geral, os crimes letais intencionais caíram 20%. O indicador passou de 138 para 111 ocorrências.

Para o secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron, a melhora do índice de homicídios é fruto de um esforço contínuo. "Desde 2023, nós trabalhamos em uma estratégia chamada dissuasão focada para redução de homicídios em Porto Alegre e Região Metropolitana. Agora, já sabemos que funciona, então estamos ampliando para o interior do Estado", afirmou.

De acordo com Caron, essa estratégia considera que "80% dos crimes são cometidos por 20% das pessoas". "Identificamos que cerca de 30 lideranças do crime organizado no Estado vinham determinando a imensa maioria dos homicídios. Como vimos que esse grupo pequeno praticava muitos crimes, nós focamos as nossas ações exatamente nele", explicou.

Embora a maioria dos resultados tenha sido positivos, um dado aumentou significativamente. Foram 10 feminicídios em apenas quatro dias no RS, durante a Páscoa. Antes do feriado, contudo, o indicador vinha experimentando uma sequência de reduções. Ao longo de 2024, foram registrados 72 ocorrências, um número, que apesar de ainda ser elevado, representou uma diminuição de 15,3% em comparação à 2023.

"Se observarmos a curva, de 2019 até 2022, o número de feminicídios subiu ano a ano. Em dezembro de 2022, a média mensal de feminicídios no Estado era de 9. Depois, em 2023, a gente reduziu a quantidade em relação a 2022. E, em 2024, nós reduzimos mais ainda. A gente vinha com um número muito baixo. O que aconteceu foi uma tragédia no feriado de Páscoa, uma terrível coincidência", afirmou o secretário. Segundo ele, os casos do feriado não possuíam nenhuma ligação ou gatilho comum.

CAMILA DOMINGUES/PALÁCIO PIRATINI

Rio Grande do Sul conta com 61 patrulhas Maria da Penha atendendo 114 municípios

Para Caron, a maior dificuldade para reduzir o indicador está atrelada à subnotificação da violência doméstica. "Em 90% dos casos de feminicídio, não havia um registro prévio de ocorrência por violência doméstica", ressaltou. "No momento em que a gente sabe que aquilo ocorre, o delegado ou a delegada pede a medida protetiva. E, com o judiciário decretando, a gente faz um monitoramento eletrônico do agressor", explicou o secretario.

Diante do aumento abrupto, foram adotadas medidas em nível operacional para reduzir a fila de espera na Delegacia da Mulher de Porto Alegre e, com isso, estimular o registro na polícia. Também foi assinado um acordo com a Secretaria Estadual de Saúde para que a SSP tenha acesso aos dados das chamadas "notificações compulsórias".

"O feminicídio é multidisciplinar. Com políticas sociais transversais, vamos ter um impacto grande na redução desses crimes. Então, além da ação na área de segurança pública, a gente tem que ter ações na área de saúde, na área de educação, na área de assistência social e de políticas para as mulheres", destacou Caron.

Recentemente, foi lançado ainda um canal de denúncia online, a Delegacia de Polícia Online da Mulher RS, que permite que as mulheres façam o registro da violência doméstica e solicitem uma medida protetiva de urgência pelo computador ou dispositivo móvel.

Dmae testa comportas contra cheias

/ CLIMA

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realizou no sábado (3) o teste de acionamento das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. Segundo o site da prefeitura da Capital, o exercício consistiu no fechamento e reabertura das passagens 1, 2, 4 e 6, localizadas junto ao Muro da Mauá.

O teste foi acompanhado por representantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/Ufrgs), Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil.

Das 14 comportas existentes até o ano passado no sistema de proteção contra cheias, restam apenas 11. As passagens 3, 5 e 7 já foram fechadas definitivamente por meio da extensão do muro, em concreto armado. O processo se repetirá, ao longo dos próximos quatro meses, nos portões 8, 9, 10 e 13. A obra terá investimento de R$ 3,1 milhões.

Já as comportas 11, 12 e 14, que permanecerão móveis, serão substituídas por novas - projetadas, especificamente, para resistirem às características da região da avenida Castelo Branco, onde há influência do rio Jacuí sobre o Guaíba. A obra está prevista para se estender até o início de 2026, com investimento de R$ 8,2 milhões.

Por fim, as comportas 1, 2, 4 e 6, que foram submetidas ao teste de acionamento no sábado, serão reformadas com melhorias na vedação e mobilidade.

Fechamento de centro humanitário está em etapa final

/ CANOAS

O governo do Estado iniciou a última etapa de desmobilização do Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Esperança, em Canoas, no sábado. A secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) e o Gabinete de Projetos Especiais do Vice-Governador estiveram com a prefeitura de Canoas e com a Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para Migrações (OIM) acompanhando a transferência das primeiras famílias para as moradias temporárias, instaladas no bairro Estância Velha.

LUÍS ANDRÉ/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC

Cerca de 100 pessoas ainda se encontravam no local

As transferências seguem gradativamente durante a próxima semana até a desmobilização total do CHA Esperança. Cerca de 100 pessoas ainda se encontravam no Centro de Acolhimento e, neste primeiro dia, foram transferidas 12 famílias. Ao todo, em Canoas, estão instaladas 58 casas.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi **Inter x Mirassol,** pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code

Grêmio não segura vantagem e sofre virada para o São Paulo

Tricolor largou na frente, mas, com a derrota, estacionou nos nove pontos na classificação

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Aravena foi quem abriu o placar para os gaúchos, no primeiro tempo

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Segue difícil a vida do Grêmio na temporada. Mesmo abrindo o placar, o Tricolor não segurou a vantagem e perdeu para o São Paulo de virada neste sábado, por 2 a 1, no Morumbis, em partida da 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. André Silva, de pênalti, e Arboleda marcaram para os donos da casa, e Aravena fez o gol dos gaúchos.

Campeonato Brasileiro
9ª rodada

SÁBADO

Ceará	2	x	0 Sport
São Paulo	2	x	1 Grêmio
Vasco	3	x	0 Fortaleza

DOMINGO

Corinthians	1	x	0 Santos
Juventude	1	x	1 Fluminense
Bahia	2	x	1 Vitória
*Bragantino		x	Palmeiras
*Flamengo		x	Botafogo
*Inter		x	Mirassol
*Cruzeiro		x	Atlético-MG

*Jogos não haviam encerrado até o fechamento da edição

Próxima rodada

SÁBADO – 24/05

Fluminense	x	Vasco
São Paulo	x	Mirassol
Atlético-MG	x	Corinthians

DOMINGO – 25/05

Grêmio	x	Bahia
Palmeiras	x	Flamengo
Sport	x	Inter
Vitória	x	Santos
Fortaleza	x	Cruzeiro

SEGUNDA-FEIRA – 26/05

Bragantino	x	Juventude

QUARTA-FEIRA – 04/06

Botafogo	x	Ceará

Com o resultado, o Grêmio permanece com nove pontos e não vence há quatro jogos. Amanhã, já enfrenta o CSA, na Arena, e precisa vencer por dois gols de diferença para avançar às oitavas da Copa do Brasil. Na ida, perdeu por 3 a 2 em Alagoas.

No dia da partida, uma tragédia mudou o comandante na casamata. O auxiliar Sidnei Lobo ficou à beira do gramado após Mano Menezes ser liberado por causa da morte dos filhos do genro. Ele retornou de imediato a Porto Alegre e retoma seu posto contra o CSA.

Prostrado na defesa, o Grêmio demonstrou dificuldade para construir jogadas e aos poucos foi deixando o São Paulo confortável para exercer pressão. O tricolor paulista acelerou trocas de passes pelo centro, com Oscar sendo o motor da equipe, e passou a finalizar com maior frequência, mas pecando na hora de acertar a meta adversária.

Quando o gol parecia maduro, o São Paulo tomou um banho de água fria. No momento em que quase todo o time estava na frente após cobrança de escanteio, Pablo Maia errou passe de maneira boba e Aravena recebeu livre para arrancar, bater rasteiro e abrir o placar, aos 36 minutos do primeiro tempo. Mesmo sem jogar melhor, os gaúchos garantiram a vantagem e foram para o intervalo à frente do marcador.

No entanto, São Paulo voltou pressionando e empatou a partida logo aos três minutos. Enzo Díaz cobrou falta na área e Arboleda cabeceou com força para deixar tudo igual. E se manteve soberano na partida, mas encontrou dificuldades para furar o bloqueio adversário. Já o tricolor gaúcho continuou se limitando a ficar na defesa para explorar contra-ataques– também subiram o tom na disputa de bola e abusaram de faltas duras.

A virada veio aos 32, quando Luciano foi derrubado na área e Rodrigo José Pereira de Lima marcou pênalti. O árbitro foi chamado pelo VAR para conferir no monitor uma possível falta no lance anterior, mas, após seis minutos de paralisação, manteve a decisão inicial. André Silva bateu no meio do gol e botou o tricolor paulista à frente do placar.

O Grêmio até esboçou um 'abafa' nos minutos finais, mas o São Paulo soube administrar o placar. No último lance do jogo, o zagueiro Wagner Leonardo perdeu grande chance na pequena área e a partida encerrou com a vitória são-paulina.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 8ª rodada, teve Chapecoense 2x1 Cuiabá na sexta. No sábado: Operário 3x0 Botafogo-SP, Vila Nova 2x1 Athletico-PR e Athletic 0x2 Novorizontino. No domingo: Atlético-GO ?x? Remo e CRB ?x? Criciúma. Paysandu x Goiás não havia encerrado até o fechamento da edição. Hoje, às 19h, tem Volta Redonda x Amazonas.

Série C - Pela 6ª rodada, teve Ypiranga 0x4 Náutico no sábado e São Bernardo ?x? Caxias no domingo.

Série D - Ontem, pela 5ª rodada, jogaram São José ?x? São Luiz e Brasil-Pel ?x? Guarany de Bagé.

Brasileirão feminino - Também no domingo, pela 11ª rodada: Grêmio 1x1 Bragantino e 3B da Amazônia x Juventude, que não havia encerrado até o fechamento da edição. Hoje, às 20h, o Inter recebe o Palmeiras.

Seleção brasileira - Neymar e seis jogadores do Flamengo fazem parte da primeira lista de pré-convocados de Carlo Ancelotti. Danilo, Wesley, Léo Ortiz, Alex Sandro, Gerson e Pedro são os rubro-negros escolhidos pelo novo técnico para a pré-lista. A informação foi divulgada pelo ge. A lista final com 23 nomes será divulgada no dia 26 de maio, uma segunda-feira, no Rio de Janeiro, pelo próprio técnico italiano.

FA Cup - O Crystal Palace fez história neste sábado, ao derrotar o Manchester City por 1 a 0 e conquistar o inédito título da Copa da Inglaterra. O Palace havia tido como melhor resultado na competição dois vice-campeonatos, conquistados nas temporadas 1989/90 e 2015/16 - ambos com derrotas para o Manchester United. Desta vez, escreveu um novo e inesquecível capítulo em Wembley.

Fórmula 1 - Max Verstappen (Red Bull) ultrapassou Oscar Piastri (McLaren) nos primeiros segundos de prova, manteve a liderança com tranquilidade e venceu neste domingo o GP da Emilia-Romagna, em Ímola, na Itália, na sétima etapa da temporada. Já o brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) terminou em último, na 18ª colocação.

Samir Xaud será candidato único na eleição da CBF

/ CBF

A chapa encabeçada por Samir Xaud registrou ao fim da manhã deste domingo a candidatura para a eleição na Confederação Brasileira de Futebol. O presidente eleito da Federação de Roraima será candidato único, considerando o número de assinaturas que ele conseguiu. No papel, o bloco de Xaud reuniu 25 federações e 10 clubes. Salvo alguma decisão judicial, ele será o próximo presidente da CBF.

Pelas regras do estatuto da CBF, não sobraram apoiadores suficientes para que a candidatura de Reinaldo Carneiro Bastos -que se mobilizou ontem- registre também a chapa. E olha que Reinaldo tinha o apoio de 30 clubes das Séries A e B.

Entre as federações, só São Paulo (presidida pelo próprio Reinaldo) e Mato Grosso não assinaram. Entre os clubes, o bloco de Xaud angariou apoio formal de: Vasco, Botafogo, Palmeiras, Grêmio, Remo, Paysandu, Amazonas, CRB, Volta Redonda e Criciúma.

Samir, de 41 anos, será o substituto de Ednaldo Rodrigues, em um mandato que vai de 2025 a 2029. A eleição, que será um mero rito protocolar, está marcada para o próximo domingo (25). O cenário da nova eleição veio após decisão da Justiça do Rio de afastar Ednaldo. Embora o dirigente tenha recorrido ao Supremo Tribunal Federal (STF), não há esperanças entre os dirigentes nos bastidores de que ele consiga reverter o cenário.

Até por isso a marcação da eleição foi acelerada, caindo na véspera da chegada de Carlo Ancelotti ao Brasil para ser o técnico da seleção brasileira.

Os vice-presidentes da chapa registrada são: Flávio Zveiter (ex-presidente do STJD), Michelle Ramalho (presidente da Federação Paraibana de Futebol), José Vanildo (presidente da Federação do Rio Grande do Norte), Ricardo Paul (presidente da Federação do Pará), Rozenha (presidente da Federação do Amazonas), Rubens Angelloti (presidente da Federação de Santa Catarina) Fernando Sarney (vice-presidente da CBF até a gestão Ednaldo) e Gustavo Dias Henrique (diretor de relações institucionais da CBF na gestão Ednaldo).

A candidatura é resultado de uma articulação de um grupo político. Rozenha, Angelotti e Gustavo Dias Henrique tinham sido eleitos em março para o próximo mandato de Ednaldo. Conseguiram manter a cadeira.

Sarney é o atual interventor da CBF e também teve a parceria com Flavio Zveiter na condução interina da CBF e na articulação política. Ricardo Paul, José Vanildo e Michelle vêm do bloco de federações que acelerou o processo de definição do candidato. Michelle, inclusive, será a primeira VP mulher da CBF. Xaud é visto como um nome adequado para uma guinada no eixo de poder da CBF.

Panorama

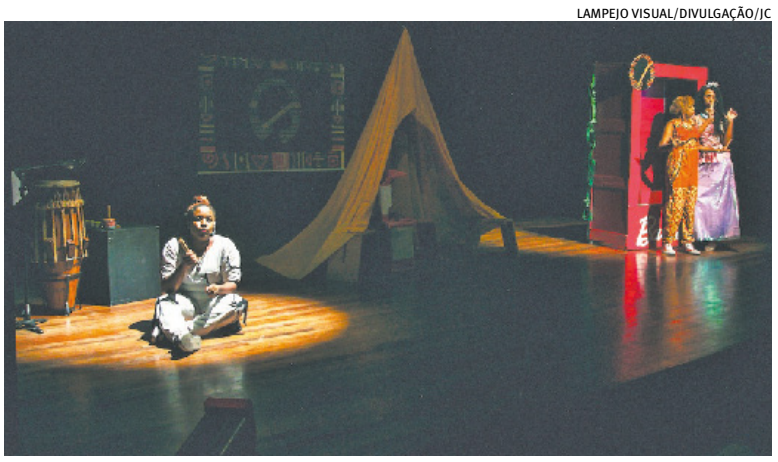
Teatro para crianças e adolescentes

O Festecri Por Aí!, nova versão do Festival de Teatro para Crianças, promove três espetáculos gratuitos destinados ao público infantil e juvenil nesta semana. As apresentações, que ocupam o Teatro do Sesc (av. Guilherme Schell, 5.340 - Canoas) nesta quarta, quinta e sexta-feira, sempre às 15h, debatem temáticas importantes na vida das crianças e adolescentes.

Na quarta-feira, a primeira atração da programação é *Amazônia - um olhar sobre a floresta*. Idealizada pelo Grupo Gompa, a apresentação une teatro, dança, artes visuais e música para falar de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza.

Em seguida, na quinta-feira, a Trupi di Trapu interpreta *Bandele - o menino nascido longe de casa*, que conta uma história inspirada por sonoridades e imagens do continente africano. Por fim, a sexta-feira é de *Renovação Negra, Sim!*, que propõe diálogos sobre racismo estrutural, *bullying*, equidade e missão de vida.

LAMPEJO VISUAL/DIVULGAÇÃO/JC



Peça R*enovação Negra, Sim!* integra programação do Festecri Por Aí!

Provocando estalos para abrir a mente

Nesta quarta-feira, o Café Fon Fon (rua Vieira de Castro, 22) sedia a palestra *Tá tudo nas cartas*, da psicóloga gaúcha Paula Pereira. O evento gratuito, marcado para ter início às 19h, também conta com o lançamento do livro *Cartas de Insight*, escrito pela profissional e publicado pela editora Saberes Sistêmicos.

A obra consiste num box contendo um livreto e 100 bilhetes acartonados, que buscam introduzir os leitores em um processo de clareza da mente. Através da palestra de lançamento, Pereira pretende explicar para o público a forma como cada uma dessas cartas podem atuar como um instrumento de autoconhecimento e motivação cotidiana. Além disso, dois artistas vão representar a forma como o 'estalo' provocado pelas mensagens do livro pode ser utilizado de maneira terapêutica.

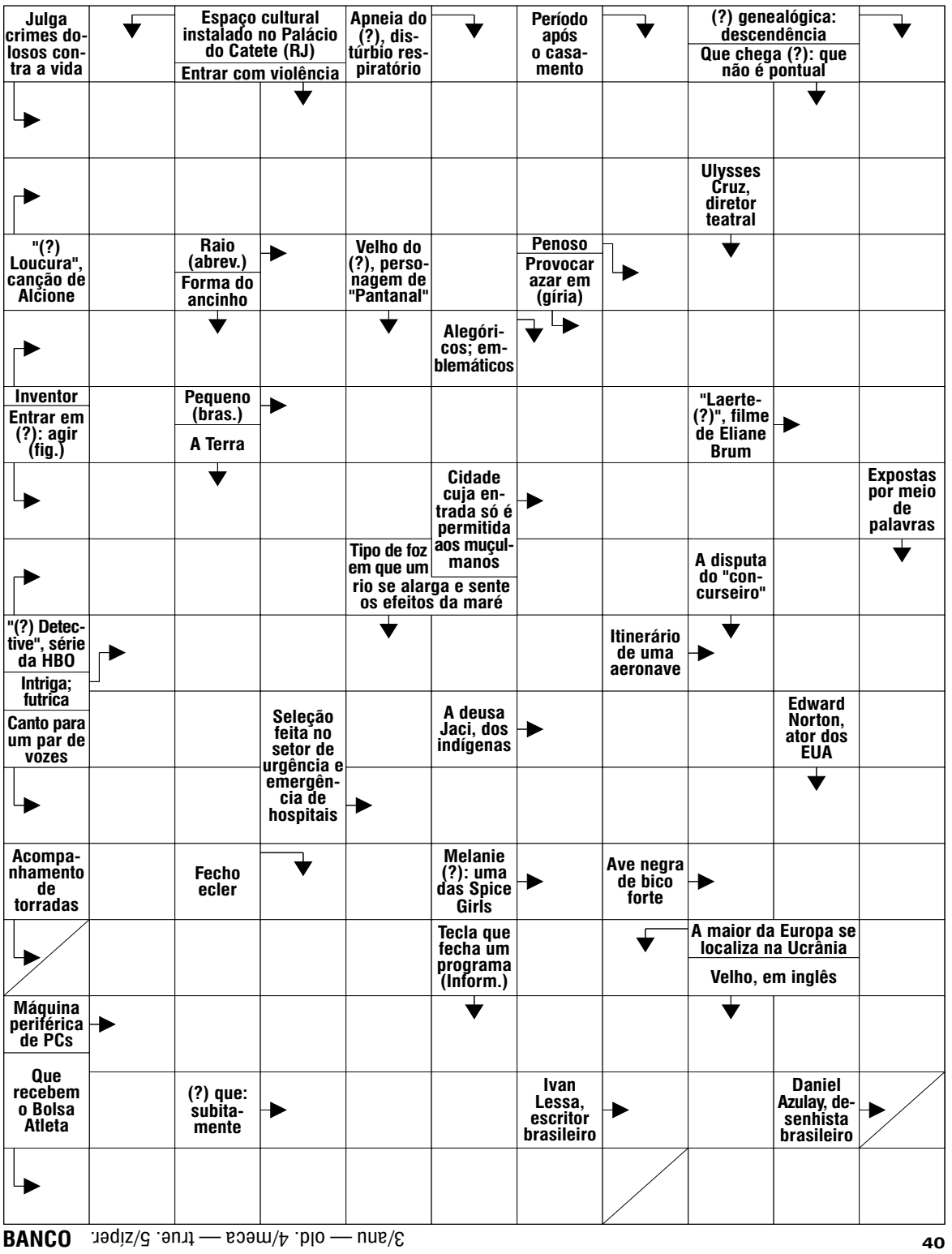
O samba enquanto música de protesto

O espetáculo *Sambas de Protesto* estreia na sala Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mario Quintana (rua dos Andradas, 736) nesta terça-feira , às 21h. Com direção musical do cantor e compositor Edu Meirelles, a apresentação pretende resgatar o caráter sociopolítico do samba, colocando-o como ferramenta de resistência, denúncia e celebração da vida. O evento tem entrada franca, conforme a lotação do espaço.

No repertório da apresentação, serão interpretadas canções autorais de Edu Meirelles, como *Black de Respeito, Preto por Inteiro* e *Acredita no teu axé*. Além dessas, também estão integradas faixas de Wilson das Neves, Leci Brandão, Carlos Caetano, Darcy da Mangueira, Evandro Lima, Guaíra Soares e outros nomes significativos na história do samba.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ano — old. 4/meca — true. 5/zíper.

40

Solução

P	A	T	R	O	C	I	N	A	D	O	S
	C		E	I	S		I	L		D	A
	I	M	P	R	E	S	S	O	R	A	
G	L	E	I	A		O		U		L	
	B		Z	U		C		A	N	U	
D	U	O		T	R	I	A	G	E	M	
	P	D		S		L	U	A		R	
	E	N	R	E	D	O		V	O	O	
T	R	U	E			B	L		D	F	
C	A	M	P	O		M	E	C	A		
	D		M	I	R	I	M		S	E	
A	U	T	O	R		S	E	C	A	R	
	E		R		O		D	U	R	O	
E	S	T	R	A	N	H	A		T	V	
J	U	R	I	P	O	P	U	L	A	R	
	M			S			L			A	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: É tempo de esperar baixar a poeira, não se encaminhar às cegas no trabalho. Quanto mais se agitar, mais tende a se prejudicar. Atenção com possíveis problemas de saúde.

Touro: A natural afinidade com seu amor não deveria fazer você imaginar que tudo está perfeito. Não confie demais, fique atento. Há obstáculos que podem se interpor entre vocês.

Gêmeos: Dentre as muitas boas opções de melhoria e mudança nos assuntos familiares, não se apresse nas escolhas. O momento é bastante positivo para ser desperdiçado.

Câncer: Os estudos e a atividade intelectual sofrem desperdícios pelas muitas variáveis que há em jogo. Delimite o que pretende fazer primeiro, deixando o resto para depois.

Leão: As perdas de dinheiro podem vir pelo descaso ou displicência ao tratar do assunto. Existem também chances de ganho, mas elas se perdem se você se descuidar.

Virgem: Momento de especial tensão para você, com as relações humanas exigindo ir até onde não consegue. Evite dramatizar os problemas e procure as soluções práticas.

Libra: Você é solicitado de muitas maneiras diferentes e pode perder o controle da situação. Procure manter-se organizado, mesmo quando muitas coisas puxarem para muitos lados.

Escorpião: Seus sentimentos desejam experimentar muitas situações, relações e afetos. Isso leva você a se dispersar e, no fim das contas, a acabar se afastando das pessoas.

Sagitário: Marte e Saturno indicam conflito na atividade profissional. Sua mente captura grandes possibilidades, mas os grandes passos desviam energia e atrapalham afazeres imediatos.

Capricórnio: Um dia em que pode se perder em meio a diversos caminhos que se lhe apresentam, seja de modo figurado ou literal. As viagens e deslocamentos podem ser atrapalhados.

Aquário: Você pode tomar as decisões erradas nos negócios e nos assuntos materiais. Atenção, pois isso pode ocorrer sem perceber direito. As negociações seguem inconclusas.

Peixes: Um dia de relacionamentos agitados e onde pode trocar farpas e ser incompreendido, às vezes até consigo mesmo. A sensibilidade é agora mais importante que a razão pura.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

PABLITO AGUIAR/DIVULGAÇÃO/JC

Quadrinista gaúcho registra 14 relatos emocionantes de pessoas afetadas pela enchente de 2024 em novo livro *Água até aqui*, já presente nas livrarias de todo o País

O mosaico das enchentes de Pablito Aguiar

Luiza Weiler
luiza.weiler@jcrs.com.br

Um homem que vê sua casa inundada pela segunda vez e é forçado a ir embora com sua mãe. Uma artista que perde todos os seus livros, suas artes e seus artefatos mais preciosos. Uma moradora que vive em uma ocupação e procura uma casa para chamar de sua. Um jovem que, após ser obrigado a abandonar seu lar, dedica-se ao resgate de centenas de pessoas e animais com um jet-ski.

Isso não é ficção - muito pelo contrário. São algumas das histórias retratadas pelo quadrinista Pablito Aguiar em seu novo livro *Água até aqui* (Arquipélago, 136 páginas, R$ 79,90), que chegou às livrarias brasileiras no último sábado. Em suas páginas, o quadrinista ilustra relatos, em formato de história em quadrinhos, de pessoas que foram vítimas de uma das maiores tragédias climáticas da história do Rio Grande do Sul.

Residente da cidade de Alvorada, na região metropolitana de Porto Alegre, Pablito também foi forçado a deixar sua casa no mês de maio de 2024. Foi no momento em que estava se deslocando ao Litoral, na condição de refugiado climático, que o artista recebeu um convite especial vindo da escritora Eliane Brum, questionando se ele poderia produzir uma obra que retratasse um pouco daquilo que estava acontecendo em mais de 478 municípios do território gaúcho. "As três primeiras entrevistas foram feitas por telefone. Quando eu voltei pra casa é que eu comecei a falar pessoalmente com as pessoas - a água já tinha baixado", comenta, "No total foram 14 entrevistas durante esses seis, sete meses desde que a gente começou, que acompanharam todas as etapas: a água subindo, as pessoas tentando sobreviver, tentando limpar suas casas e, no fim, regressando".

De acordo com o artista, a construção do livro se deu tal qual a montagem de um quebra-cabeça. A partir da junção de imagens, fotografias, entrevistas e relatos, tomava forma o mosaico narrativo que amplifica, de alguma forma, as vozes das pessoas que resistiram e lutaram para sobreviver.

PABLITO AGUIAR/DIVULGAÇÃO/JC

De acordo com Pablito, obra busca preservar a memória e motivar reflexões sobre a tragédia

Entre os entrevistados, que também foram encontrados por meio das redes de contatos desenvolvidas no período, estavam presentes histórias que vão para além das pessoas afetadas diretamente pela situação. Nas páginas finais da obra, por exemplo, as últimas duas tramas tratam de personagens que se diferenciam das demais: o arqueólogo João, que auxiliou na recuperação e no descobrimento de artefatos indígenas no território de Santa Maria - fortemente afetado pela tragédia - e o cavalo Caramelo, animal que foi salvo durante a enchente e se transformou em um símbolo de resistência e solidariedade entre os gaúchos.

Trata-se, acima de tudo, de um trabalho de memória. De acordo com Pablito, *Água até aqui* busca manter os registros desse momento histórico e, mais que isso, fazer com que as pessoas conheçam as vidas desses sujeitos. "É principalmente para que a gente não se esqueça e para que a gente consiga refletir, ser provocado e ser transformado por esse processo", afirma o artista, "E eu percebi que, para as pessoas que eu entrevistei, o quadrinho foi uma forma delas também colocarem em palavras essa tragédia. Para tentar, sabe? Tentar compreender o incompreensível".

Outra característica significativa do livro é o fato de sua construção se dar, justamente, no formato de história em quadrinhos. O desenho tem um poder universal de proliferação. Dispersa-se, em certo sentido, ainda mais que a escrita, e consegue chegar em lugares inimagináveis. Após uma década atuando como quadrinista, Pablito segue se deparando com a responsabilidade e a alegria de poder trabalhar com esse processo. "Eu gosto dos quadrinhos como linguagem. É o jeito que eu encontro para me comunicar, e eu acho que ele tem um carisma também. Consegue chegar em todas as idades, e esse carisma não se afasta mesmo falando de assuntos difíceis".

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 19 de maio de 2025

fechamento

Bancos

Os três maiores bancos privados do País ganharam R$ 42,6 bilhões em valor de mercado após a divulgação dos balanços relativos ao primeiro trimestre, de acordo com levantamento feito a partir dos dados da B3. Os avanços refletem resultados que geraram perspectivas mais positivas para Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil, mesmo diante de um segundo semestre em que a desaceleração da economia tende a ficar mais clara.

Energia eólica

O Brasil registrou em 2024 um aumento de 10,76% na capacidade instalada proveniente de usinas eólicas, que alcançou 33,7 gigawatts (GW) em dezembro, totalizando 1.103 parques instalados, ante os 30,45 GW anotados um ano antes. Os dados são do Boletim Anual da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica).

Criptomoedas

A Advocacia-Geral da União informou que foi bloqueado um domínio de internet estrangeiro que simulava site de notícias brasileiro para aplicar golpes utilizando ilegalmente a imagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Com imagens falsas, a simulação veiculava suposta entrevista em que o ministro fazia propaganda de uma plataforma digital de negociação de criptomoedas.

Cooperativismo

A Escola Superior do Cooperativismo (Escoop), em Porto Alegre, recebeu nota máxima em avaliação recente do Ministério da Educação (MEC). Criada em 2011 no Rio Grande do Sul, a Escoop é a única instituição de ensino superior no Brasil voltada exclusivamente ao cooperativismo.

Concurso

O prazo de inscrições para o concurso da Conab foi prorrogado para o próximo dia 20 deste mês. O certame, organizado pelo Instituto Consulpam, oferece 403 vagas em âmbito nacional para cargos de nível médio e superior. A remuneração inicial para o cargo de nível médio é de R$ 3.459,87, e para de nível superior é de R$ 8.140,88. Os interessados devem se inscrever pelo site www.consulpam.com.br.

Fenasul

Com cerca de 150 mil visitantes, a Fenasul Expoleite 2025 chegou ao fim neste domingo. O evento foi realizado no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Os campeões da feira desfilaram, pela manhã, para o público presente e autoridades. O secretário adjunto da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Márcio Madalena, afirmou que a Fenasul Expoleite se consolida como o grande evento agropecuário do primeiro semestre no RS.

em foco

A Zona Cultural vai selecionar oito novos espetáculos para integrar a

Mostra Urgente de Artes Cênicas

— *O futuro é agora*, marcada para acontecer no mês de agosto na cidade de Porto Alegre. Cada uma das montagens escolhidas fará duas apresentações, uma dentro da própria instituição e outra em uma escola ou espaço público educacional. Além disso, os vencedores também têm direito a receber um cachê de R$ 2.500,00. Podem se candidatar produções artísticas das mais diversas linguagens das artes cênicas, como o circo, a dança, o teatro, a performance, o cabaré, o drag e o musical. Para os interessados, é possível realizar inscrições até o dia 27 de maio, através do preenchimento de um formulário disponibilizado nas redes sociais da Zona Cultural. A divulgação dos espetáculos selecionados acontece no dia 12 de junho.

MARIA IVONE DOS SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

O projeto

Percurso da Artista,

promovido pelo Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333), retorna após um hiato de cinco anos, para homenagear a artista Maria Ivone dos Santos, docente do Instituto de Artes da universidade. Desta vez, o projeto retorna de modo simultâneo à inauguração da exposição gratuita *Performance do arquivo: extensões* nesta segunda-feira, às 19h. A mostra, que permanece em cartaz até o dia 10 de setembro na sala Laranjeira, contou com uma série de obras inéditas, concebidas especialmente para integrar a exposição. Em seus trabalhos, *Performance do arquivo* desenvolve um diálogo com o contexto que está no seu entorno: conversa tanto com o Campus Centro da Ufrgs, quanto com o Parque da Redenção, localizado logo ao lado.

O Sarau do Solar Especial - Música e diversidade conta com a participação do pianista e compositor

Luciano Leães,

que se apresenta no palco do Teatro Simões Lopes Neto (rua Riachuelo, 1089) nesta quarta-feira, às 20h. Antes do concerto propriamente dito, a edição também presta uma homenagem à Fundação Theatro São Pedro, conduzida por Pepe Vargas, presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A entrada é gratuita. Um dos maiores nomes da cena gaúcha do jazz, Luciano Leães retorna da cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos, após representar o Brasil em celebrações do International Jazz Day. Na apresentação deste final de semana, o artista conhecido como The professor leva ao palco do recém-inaugurado teatro uma série de canções que unem a força da *Black American Music* com aspectos das sonoridades gaúchas e latino-americanas.

ANNIE WHITSON/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Apesar do afastamento da frente fria que atuou no domingo e da diminuição da intensidade dos ventos na baixa atmosfera, o tempo segue instável. A previsão indica a presença de nuvens carregadas em diversas regiões. O cenário geral ainda é de instabilidade, com previsão de chuva. É importante destacar que, embora os eventos sejam mais pontuais, permanece o risco de ocorrência de temporais localizados. Esses episódios podem vir acompanhados de trovoadas, descargas elétricas, rajadas de vento e queda de granizo.

11° 27°

Porto Alegre

Nuvens carregadas atuam pela Grande Porto Alegre no decorrer do dia. Mesmo que haja períodos de melhoria associado ao tempo seco, há previsão de chuva ao longo do dia. Isoladamente segue a chance de temporais na Grande Porto Alegre

16° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
21° 15°	19° 13°	20° 13°	22° 15°	24° 14°